

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia—PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351)—COIMBRA  
 Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
 Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## A nossa Universidade

Não resta duvida a ninguém que houve grande precipitação em modificar e abolir velhas disposições e praxes universitarias.

Aboliu-se a cerimonia do doutoramento, o grau de bacharel, a Faculdade de Teologia, o fóro academico, o toque da *cabra*, o trajó obrigatorio da capa e batina, e crearam-se os cursos livres, e tudo isto se fez num momento, sem um estudo reflectido e sem qualquer consulta ao corpo docente universitário.

Uma reforma tão radical não era coisa para ser decretada em três ou quatro minutos e só pelo praser de deitar abaixo, de demolir sem reedificar. Principalmente os cursos livres, que tem seus adeptos, deram logo sinal de não ser coisa apropriada a um país onde a *cabala* é o pão nosso de cada dia.

Isto de ir á aula quando se quer e mesmo de não pôr lá os pés se isso for da vontade dos alunos, não é para desprezar. Sempre é bem melhor para os que aspiram só a ter um curso superior, do que correr o perigo de serem chamados e dar um estenderete.

Nunca pudemos compreender que se possa fazer um curso sem a obrigação da frequencia das aulas.

Este ano continuou a haver alunos que não puzeram os pés em Coimbra e portanto que fazem acto sem ouvirem uma unica perlecção do professor nem assistirem á uma unica aula!

Se isto se pode fazer sem perigo de ficar o aluno mal preparado, então inutil é existirem institutos e professores.

Vai-se reconhecendo que é preciso restabelecer alguma coisa do que foi suprimido e que não havia necessidade de acabar, e por isso se vai tambem acentuando uma corrente tanto nos professores como nos alunos para voltarem algumas das tradicionais praxes universitarias que serviram tambem para dar á Universidade de Coimbra um nome que a tornou conhecida em toda a parte, dentro e fóra do país.

O illustre reitor, sr. dr. Norton de Matos, segundo se afirma, está empenhado em fazer restabelecer algumas dessas praxes, alguns actos academicos de larga tradição.

Fala-se em serem restabelecidos a cerimonia do doutoramento, o grau de bacharel, o toque da *cabra*, o uso obrigatorio da capa e batina para a frequencia das aulas, o uso de fardamento do pessoal escolar: bedéis, continuos, guardas, etc.

Ainda bem que se pensa em restabelecer tudo isto, que não faz mal a ninguém, antes pelo contrario conservará na nossa Universidade, a primeira de Portugal, muito do que nela se fazia e era determinado pelos estatutos do grande Marquês de Pombal.

A cerimonia do doutoramento viria a ser modificada de modo a mais se adequar aos tempos modernos, e o mesmo se viria a fazer com o grau de bacharel.

Lá fóra, em todas as Universidades se conservam as antigas praxes, sem que as achem carunchosas.

A propria Inglaterra é a primeira a mantê-las, embora algumas sejam seculares.

Este ano um dos grupos dos quintanistas de Medicina de Coimbra chegou a solicitar que lhes fosse conferido o grau de bacharel, o que mostra a corrente que se alastra na academia de Coimbra para se restabelecer esta praxe.

O uso de uniforme dos empregados escolares impõe-se como medida absolutamente precisa. Fica mal ver num estabelecimento desta importancia funcionarios em contato com o publico e com os proprios professores e alunos, cada um vestido como quer ou como pode e ás vezes sem aquela gravidade no trajó que deve existir num estabelecimento desta importancia.

O toque da *cabra* nunca fez mal a ninguém. Ainda que se diga que nos outros institutos esse toque nunca foi preciso para chamar os academicos ao cumprimento dos seus deveres, muitos antigos bachareis ainda hoje afirmam que a *cabra* os guiou e dirigiu, fazendo-lhes lembrar os livros, os professores e as aulas.

Quantos dos que tem vindo reunir-se em Coimbra não estranham a falta da *cabra*, e quantos não sentiram os olhos humidos de lagrimas ao voltarem a ouvir o som desse sino, a que talvez alguns devam a sua formatura?

Ainda bem que se pensa em modificar e restabelecer o que pode ter alguma utilidade e vantagem e nenhum prejuizo nem inconveniente.

Até pelo lado economico Coimbra perdeu muito com a abolição do doutoramento e do grau, que traziam a Coimbra muitas familias.

Vem a proposito dizer que os estatutos da Universidade feitos pelo Marquês de Pombal e que são ainda hoje dignos de apreço e elogio, acabaram com os cursos livres por estar demonstrado que eles não davam o resultado que se queria; antes pelo contrario eram fabricas de cabulas.

Não negamos as suas vantagens para os estudiosos, mas só para estes, porque, para os que o não são, o curso livre não serve.

### Exame

Ficou plenamente aprovado no exame do 1.º grau, o menino Adriano Peixoto, neto do nosso velho amigo Adriano da Silva Ferreira, e filho do sr. dr. Francisco Eduardo Peixoto, medico no concelho de Oleiros.

Os nossos parabens.

### POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

## Defesa e Propaganda

### Congresso regional

Continua a Direcção desta Sociedade a dedicar especial atenção á organização regional, trabalhando assiduamente na constituição de nucleos, nos diversos concelhos desta importantissima zona central do país, a fim de, no proximo ano, reunir em congresso regional todas as direcções dos diversos nucleos, sendo para ele convidadas varias notabilidades do país.

Nesta ocasião, que será talvez de 20 a 30 de Junho, terão lugar grandes festejos em honra dos congressistas, como sarau de gala, festival no aprazível parque de Santa Cruz, iluminação nas ruas, feira franca no Calhabé ou Olivais, corridas de bicicletas, pedestres e de gericos, no Choupal, exposição de produtos regionais, e mais dois novos numeros importantes, que oportunamente serão anunciados na imprensa.

Para a execução deste complexo programa, serão nomeadas varias comissões, com plenos poderes, delegados da Direcção de esta Sociedade. Assim uma comissão tratará da organização do sarau; outras do festival em Santa Cruz; a iluminação nas ruas e a feira franca ficará a cargo da Associação Commercial; as corridas no

Choupal ficarão a cargo doutra comissão; outra, encarregar-se-á da exposição de produtos regionais.

A Direcção desta Sociedade trabalhará na execução dos dois novos numeros, da recepção aos congressistas e da organização do congresso.

Estas festas, seguidas das da Rainha Santa, serão anunciadas por cartazes coloridos, com vistas de Coimbra e da sua região, colocados nas principais cidades e vilas do país e pelo boletim trimestral de 17 de Maio de 1917.

Mas, para que este programa se possa executar com brilho, é necessario o concurso e a boa vontade de todos.

### Boletim trimestral

No dia 15 do proximo mês deve principiar a distribuição do 2.º numero do boletim trimestral desta Sociedade, que vem sensivelmente aumentado, tanto na composição e impressão, como na redacção.

Trará artigos dos srs. Dr. Mendes dos Remedios, Dr. Caeiro da Mata, Dr. Simões de Castro e outros.

### Novos socios

José Custodio Nunes, Coimbra.

Victor Maria dos Santos, Coimbra.

José Galé, Coimbra.

## MELHORAMENTOS NO PARQUE DE SANTA CRUZ

### A Camara e a iniciativa da Sociedade de Defesa

Já por mais duma vez dissemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda, fazendo a sua proposta á Camara sobre o Parque de Santa Cruz, não tem o menor intuito interesseiro, mas unica e exclusivamente a animo o desejo de activar e eficazmente contribuir para o maior progresso e alindamento da cidade.

Ora, se a Sociedade não quer nem procura lucros, natural e justo é que tambem não queira encargos, uma vez que estes possam vir de qualquer forma afectar as suas receitas proprias, receitas reputadas absolutamente indispensaveis ao seu futuro desenvolvimentto associativo e, portanto, essenciaes ao seu crescente prestigio e engrandecimento.

Sendo assim, e ninguém por certo dirá que assim não deva ser, está logicamente indicado que o emprestimo que vai realisar, a fim de tornar mais imediatamente praticavel o inicio dos projectados melhoramentos, seja gradualmente amortisado pelas receitas futuras do proprio Parque, sem que isso por qualquer forma possa significar, por parte da Sociedade, quaisquer intuitos interesseiros. E o que dizemos em relação ao capital que vai pedir ao crédito, dizemos com referencia ao seu juro, pois quem recebe este é o capitalista a quem vai recorrer e não o seu cofre social.

Isto é claro e evidente.

Com a Camara já não succede o mesmo, pois se é certo que, aprovando a proposta, alguns importantes serviços terá que prestar á Sociedade, para que esta melhor e mais rapidamente possa efectivar o seu plano de melhoramentos, não menos certo é que, em troca, receberá beneficios muito superiores, porque o Parque, então, não só ficará constituindo um factor importante de progresso para a cidade, como se converterá numa fonte de apreciavel receita para o municipio.

Só o não vê quem obstinadamente fechar os olhos para não ver!

Mas... ponhamos os pontos nos ii, que é tempo de falar claro e sem rodeios.

Coimbra, centro privilegiado

## Choupal

Fômos no domingo ao Choupal, onde não tínhamos ido ha muito tempo.

Deixou-nos uma desagradavel impressão, por o acharmos bem diferente do que éle era noutro tempo, quando ali se podia passear á sombra e á fresca nos dias de maior calor e pela estrada principal daquela aprazível mata.

Notamos a falta dos melhores exemplares de eucaliptos que ali havia e de muitas outras arvores, aqueles cortados para serem vendidas e estas derrotadas pelas inundações do Mondego.

Devem lembrar-se os nossos leitores que fizemos o nosso protesto quando foram cedidos os mais copolentos eucaliptos que ali existiam, dizem que para mastros de embarcações. E ainda que um pouco tarde, o ministro, a pedido da Sociedade de defesa, ordenou que não se fizessem mais cortes de arvores no Choupal.

Não admira que tão grande derrote na arborisação tenha posto o Choupal em estado de se verem ali grandes clareiras, entrando o sol á vontade por toda a parte.

Um outro defeito notamos tambem e que se não dava. A estrada principal tem uma camada de pó que chega ao tornoséio. Isto é incomodo para o publico e muito prejudicial á saude. No tempo de chuva tudo aquilo se transforma em lama.

A mania de plantar palmeiras em toda a parte tambem lá chegou, como no parque de Santa Cruz, onde não ficam bem juntas dos loureiros.

As palmeiras são bonitas arvores ornamentais, mas não ficam bem em toda a parte.

Palmeiras no Choupal é o mesmo que pôr um chapéu alto na cabeça dum lavrador alemtejanu bem vestido á moda da sua provincia.

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia Journalistica portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquellos dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Folha de Hoje (A) — Com o sub-titulo de «diario de instrução, viagens e recreio», appareceu o primeiro numero, no Porto, a 1 de Dezembro de 1881, propriedade de Antonio Ferreira de Brito, que era tambem o redactor principal. Com diversas interrupções e mudanças de formato e de processos de factura, proseguiu na sua publicação até 5 de Novembro do anno seguinte, voltando a apparecer em 1884, mas com o sub-titulo de «diario moderno de noticias, viagens e actualidades.» O cabeçalho (ilustrado em zinco-graphia) era precisamente o mesmo, tendo sido acrescentadas, por baixo do titulo primitivo as palavras «da tarde», porque era ás tardes que a *Folha de Hoje* apparecia. Era ordinariamente de 4 paginas, mas aos domingos publicava numeros extraordinarios de 8 paginas, em metade do formato usual. Imprimia-se na Typographia Internacional, da rua da Victoria, 166, onde tambem era a redacção. Durante a suspensão de 1882 a 1884, sahiu em seu lugar a *Folha da Tarde*, de que já fica feita a devida referencia.

M. B.

## SOCIEDADE DE DEFESA

### Uma oferta valiosa

A esta importante sociedade vai o seu socio benemerito sr. Manuel Mesquita, activo e conceituadissimo commerciante da praça de Manaus e nosso presado amigo, oferecer um rico album com artisticas guarnições de prata, o qual se destina a receber as impressões dos homens illustres que visitem Coimbra e sua região, impressões que a seguir serão transmitidas á imprensa e que por certo virão a constituir um apreciavel elemento de propaganda.

Encarregar-se-á da execução do trabalho em prata o distinto artista coimbricense sr. Manuel Martins Ribeiro, sendo o desenho do illustre professor sr. Antonio Augusto Gonçalves.

### EPIDEMIA GRAVE

No logar da Cruz dos Morouços, que dista cerca de 4 quilometros desta cidade, grassa com grande intensidade uma epidemia de tifos e outras febres de mau caracter que vitimou, em poucos dias, 4 pessoas, achando-se quase toda a população daquele logar atacada, e alguns em perigo de vida. Aquella gente é, em geral, muito pobre, não tem meios para se tratar, e as suas habitações anti-higienicas, o que deveras contribue para mais agravar o estado sanitario da população.

Urge, pois, que as autoridades competentes e designadamente o sr. delegado de saude, ordenem com toda a urgencia a hospitalisação dos atacados e a immediata desinfecção das suas casas, a fim de evitar que a epidemia se alastre pelas aldeias visinhas e para esta cidade, pois que o referido logar é habitado por operarios que aqui trabalham quotidianamente.

phica, rua de D. Pedro, 184.  
— Em 7 de Agosto do mesmo anno, em seguida a uma curta interrupção, reapareceu a *Folha do Norte*, mas agora semanal em vez de diaria, e sob a direcção de Julio Lobato, visto que o ex-tenente Coelho havia partido para Benguela, «degradado pelo arbitrio dos republicanos», como elle proprio escreveu e vem publicado n'esse primeiro numero da nova serie da folha, o qual temos presente. Não foi mais feliz em semanario do que havia sido quando se publicava diariamente, e terminou a breve trecho.

**Folha do Porto** — Com o seguimento do semanario *Theatro Portuguez*, appareceu, no Porto, a 15 de Novembro de 1903 o primeiro numero d'esta chronica illustrada de acontecimentos, de que era redactor João José de Freitas Junior. Era uma folha de 8 paginas, illustrada com photogravuras. A redacção era na propria casa da impressão — Typographia Peninsular, rua de S. Chrispim, 26 Sahiram poucos numeros.

**Folha Mercantil da Cidade do Porto** — Vein registada por Silva Pereira, como tendo apparecido em 1 de Janeiro de 1831, mas nós nunca vimos exemplar algum.

**Folha Nova (A)** — D'entre a verdadeira alluvia de jornais de todas as classes, generos, feitos, processos e qualidades, que tem apparecido no Porto, difficilmente se encontrará outro mais vibrante, mais correctamente redigido, e que, sobretudo na sua primeira phase, conseguisse reunir um nucleo de tão distinctos colaboradores, como *A Folha Nova*, que sob a direcção de Emygdio d'Oliveira (*Spada*), publicou o seu primeiro numero a 23 de maio de 1881, e proseguiu até junho de 1888.

Sobretudo na sua primeira phase, escrevemos, e é a verdade, porque na segunda, sem deixar de ser jornalisticamente bem feito, já o periodico não era a sombra sequer do que havia sido, nem o grupo dos seus colaboradores tinha comparação possivel com os que na primeira serie d'*A Folha Nova* tanto a haviam abrilhantado com os fulgores dos seus talentos. Entre outros recordam-nos José Pereira de Sampaio, Affonso Chaves, Manuel Duarte de Almeida, Joaquim Coimbra, Francisco Carrelhas, José Augusto Vieira, Jayme de Segurier (*Iriel*), etc.

A collecção d'essa primeira serie d'*A Folha Nova* é preciosa como documentação da epoca litteraria a que se refere. A segunda serie teve um feitiço mais acentuadamente politico. *A Folha Nova* imprimiu-se na Typographia Occidental, da rua da Fabrica (a primeira serie); e na Typographia de Arthur José de Sousa & Irmão, do largo de S. Domingos (a segunda serie).  
Segue.  
ALBERTO BESSA

**O Parque de Santa Cruz em foco**  
O conselho de arte e arqueologia, tendo reunido domingo para tratar de varios assuntos, occupou-se incidentalmente e já no fim da sessão, dos projectados melhoramentos no Parque de Santa Cruz, resolvendo dar de novo a publicidade as considerações ha tempo feitas sobre o assunto, em representação dirigida á Camara.

Segundo as nossas informações, o Conselho não se opõe á realisção dos melhoramentos, mas simplesmente pretende evitar que, no que se vai fazer, se descaracterise o cunho historico e as belezas naturais do Parque, cuja caracteristica entende que se deve respeitar, no que aliás se acham de accordo a Camara e a Sociedade de Defesa.

De resto, sabemos que já não ha embaraços que se possam opôr á realisção de tão importante melhoramento. A Camara está na firme resolução de os levar o mais rapidamente possivel á pratica com a cooperacção activa e dedicada da Sociedade de Defesa, que está incondicionalmente a seu lado, e com o apoio decidido de toda a cidade, que não regateia louvores a tão simpatica e importante iniciativa.  
Não será preciso, mas se fôr, uma representação com milhares de assinaturas será entregue á Camara, a apoiar a proposta da Sociedade de Defesa.

Amanhã haverá, ao meio dia, uma reunião conjunta da Camara e da Direcção da Sociedade de Defesa, para combinar as alterações a introduzir na proposta provisoria, a fim de que, redigida a definitiva, possa ser apreciada e aprovada na sessão ordinaria da proxima semana.  
Parece que a Camara tambem quer concorrer com dois mil escudos para esses melhoramentos, no mesmo pé de igualdade com a Sociedade; se assim fôr, a sua realisção completa não se poderá demorar mais de dois ou três annos.

25 de Julho de 1916.  
C. M.

**Jardim Zoologico**

O Jardim Zoologico de Lisboa devido á prestimosa acção dos seus novos directores, acaba de receber um hipopotamo ou cavallo marinho, que é o primeiro que apparece em Portugal.

Como é de crer, o famoso animal tem chamado ali grande concorrência de visitantes. A despeza que se faz diariamente com o hipopotamo é de quinze tostões.

A direcção do Jardim Zoologico, da qual fazem parte os srs. Manuel Emidio da Silva e dr. José Eduardo Coelho da Cunha, está empenhada e para isso tem trabalhado muito, em dar grande impulso a esse magnifico estabelecimento, que faz honra ao pais.

Ultimamente tem-se inscrito muitos socios ordinarios do Jardim Zoologico com quotas de variada importancia, o que auxilia muitissimo os encargos que pesam sobre esse estabelecimento que tem uma avultadissima despeza diaria.

A nova direcção pensa em adquirir o bonito Parque das Laranjeiras para o Jardim Zoologico.

São sempre muito louvaveis os bons serviços que prestam os que tão dedicadamente empregam a sua actividade desinteressadamente em bem servir o seu pais por qualquer forma.

**PELO TRIBUNAL**

Em audiéncia ordinaria do dia 24 do corrente, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 4.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por José Henriques Pedro, contra Abraham Cohen e Alberto Cohen, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Lusitano Brites. Durante a presente semana está de serviço o escriptivo do 1.º officio.

**Assuntos agrícolas**

**Tratamento de oídio**

O oídio foi outr'ora um dos maiores flagelos das vinhas portuguezas. No momento da sua primeira aparição, quando ainda se desconhecia o tratamento a opor-lhe, produziram-se prejuizos colossais.

Sabe-se que por essa época as vinhas do Douro, foram as mais rudemente experimentadas, perdendo-se colheitas inteiras.

Muitos lares, vivendo até aí na abundancia, mercê da generosa productividade das cepas, sua cultura exclusiva, conheceram, com o aniquilamento das novidades, os extremos da fome e da miseria. Originou-se assim uma corrente emigratoria, que furtou ao Douro, derivando-os para diversos empregos noutras regiões, os seus melhores trabalhadores rurais. A crise attingiu no amago a viticultura duriense, datando dessa epoca a ruina de muitas familias, que não souberam ou não puderam aguardar na adversidade, em luta contra a desgraça, a chegada de melhores dias.

Entretanto espalhava-se que entre as muitas cepas revestindo as encostas do Douro, havia uma que resistia galhardamente ao parasita, ostentando as mais belas uvas. Na margem esquerda do rio, pouco acima da Folgosa apontava-se uma vinha feita exclusivamente de Malvasia preta dando, indifferentemente ao oídio, copiosas produções. Pensou-se logo em propagar a casta resistente substituindo-a a todas as outras, tão sensiveis aos estragos do parasita.

Mas simultaneamente aconselhava-se e experimentava-se com exito a applicação do enxofre contra o oídio, e assim puderam manter-se as antigas vinhas, como haviam sido primitivamente constituídas, ricas de castas as mais variadas e do mais fino quilate. O enxofre salvou, pois, ao tempo os vinhedos dos estragos do oídio, e ainda hoje é considerado o melhor produto a oppor á doenca. Sabe-se que a sua acção pode ser preventiva e curativa.

Preventivamente pode o enxofre applicar-se a qualquer hoja do dia, quanto possivel após um periodo de chuvas, antes do qual se tenha realisado o tratamento cuprico.

Curativamente as applicações devem fazer-se por tempo quente e com o sol descoberto, sendo os efeitos tanto mais seguros quanto mais recente fôr a invasão. Nas vinhas muito sujeitas ao ataque do oídio, devem cultivar-se algumas cepas das mais senciveis, como o Alvarilhão, dispondo-as em sitio humido e quente e conservando-lhes os cachos bem abrigados do sol pelas folhas. Vigiem-se estas cepas e desde que se lhes distingua nos cachos uma especie de teagem branca, fina e sedosa, formada pelos primeiros filamentos do fun-

**A RECEITA**

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

**FARINHA LACTEA NESTLÉ**

com base do excellente leite Suisso.

**O Parque de Santa Cruz em foco**

O conselho de arte e arqueologia, tendo reunido domingo para tratar de varios assuntos, occupou-se incidentalmente e já no fim da sessão, dos projectados melhoramentos no Parque de Santa Cruz, resolvendo dar de novo a publicidade as considerações ha tempo feitas sobre o assunto, em representação dirigida á Camara.

Segundo as nossas informações, o Conselho não se opõe á realisção dos melhoramentos, mas simplesmente pretende evitar que, no que se vai fazer, se descaracterise o cunho historico e as belezas naturais do Parque, cuja caracteristica entende que se deve respeitar, no que aliás se acham de accordo a Camara e a Sociedade de Defesa.

De resto, sabemos que já não ha embaraços que se possam opôr á realisção de tão importante melhoramento. A Camara está na firme resolução de os levar o mais rapidamente possivel á pratica com a cooperacção activa e dedicada da Sociedade de Defesa, que está incondicionalmente a seu lado, e com o apoio decidido de toda a cidade, que não regateia louvores a tão simpatica e importante iniciativa.  
Não será preciso, mas se fôr, uma representação com milhares de assinaturas será entregue á Camara, a apoiar a proposta da Sociedade de Defesa.

Amanhã haverá, ao meio dia, uma reunião conjunta da Camara e da Direcção da Sociedade de Defesa, para combinar as alterações a introduzir na proposta provisoria, a fim de que, redigida a definitiva, possa ser apreciada e aprovada na sessão ordinaria da proxima semana.  
Parece que a Camara tambem quer concorrer com dois mil escudos para esses melhoramentos, no mesmo pé de igualdade com a Sociedade; se assim fôr, a sua realisção completa não se poderá demorar mais de dois ou três annos.

**Pela Sociedade I. M. P. n.º 10**

A direcção da Sociedade avisa todos os alistados para no proximo domingo se apresentarem ás 7 horas prefixas, na parada do quartel de infantaria 23, irrepreensivelmente fardados e com o cabelo devidamente cortado.

A todos os alistados que se não apresentem naquelas condições será marcada falta, que será punida com prisão.

Não são concedidas dispensas, e faltas só serão justificadas mediante apresentação de atestado medico devidamente reconhecido.

— No dia 1 de Agosto abre a inscricção para os mancebos que se queiram alistar, para começar a receber instrucção em Outubro.

— Continuamos a dar publicidade aos nomes dos socios auxiliares:

- Dr. Marques Pereira.
- Antonio Maria Pimenta.
- Dr. Hermanno de Carvalho.
- Dr. Armando Leal Gonçalves.
- Dr. Luis Maria Rosete.
- Dr. Vicente Rocha.
- Dr. Manuel Lopes Quadros.
- Dr. Lusitano Brites.
- Dr. Jaime Sarmento.
- Dr. José Rodrigues d'Oliveira.
- Dr. Francisco Freitas Costa.
- Dr. Silvio Pélico Lopes Ferreira Neto.
- Dr. Costa Mota.
- Dr. Daniel de Matos.
- Dr. José Paredes.

**Ecoss da sociedade**

**ANIVERSARIOS**

Fazem annos:  
Hoje o sr. Hermanno Ribeiro Arrobas.  
Sexta-feira os srs. Antonio José Fernandes e Antonio Coutinho de Moura Bastos.

**BEBIDAS e CHEGADAS**

Esteve em Coimbra, o sr. dr. João Augusto dos Santos.

**PORTUGAL NA GUERRA**

**Convocação**

São convocados para frequentarem a Escola Preparatoria de Officiaes Milicianos, que funciona nesta cidade, as seguintes praças das tropas de reserva, pertencentes ao regimento de infantaria 23:

2.º sargento Antonio José Rodrigues Toris, alistado em 1905; soldado Rodrigo Queiroz de Sousa Pinto, alistado em 1907; 2.º sargento Antonio Alberto dos Santos Mota, alistado em 1906, domiciliados na freguezia da Sé Nova.

Soldado Artur Antunes da Costa, alistado em 1903, domiciliado em S. Bartolomeu.

Soldado João Canavarro de Almeida e Brito, alistado em 1905; 1.º sargento Victor Augusto Alves de Sousa, alistado em 1901; soldados Tarquinio Augusto de Matos Betencourt e Tito Vespasiano Betencourt, alistados em 1909, domiciliados em Almeida.

Estas praças deverão comparecer no quartel do regimento de infantaria de reserva n.º 23, no dia 5 do proximo mês de Agosto, por 12 horas a fim de seguirem no dia 6 para aquela Escola e apresentar-se-ão devidamente uniformizados.

**LIVROS ANTIGOS**

Compram-se grandes e pequenas quantidades.  
Couraça de Lisboa, 87,-2.º

**Varias noticias**

Tentou suicidar-se dando um tiro no ouvido direito, Manuel Simões Serra, de 25 annos, da Palheira, freguezia de Santo Antonio dos Olivais. Deu entrada no hospital, não sendo grave o seu estado.

— Foram enviados para o poder judicial: Vital Gaspar, que se occupa na limpeza da cidade, pelo furto de 45\$00 e um relógio de prata a Manuel Borralho, de S. Martinho do Bispo; José Fortunato por agredir com uma navalha, José Alves, ambos desta cidade.

— Ao banco do hospital foram receber curativo: Manuel Maria Castro Leão, com ferimento no nariz; Manuel Fernandes Tomé, de 9 annos, ferido no abdomen, devido a uma queda; e João Caetano, com um ferimento na cabeça.

— Amanhã, ás 13 horas, tem logar a inspecção medica aos candidatos á Escola Normal Primaria.

**REMEDIO FRANCES**  
**XAROPE FAMEL**  
GURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES ASTHMA**  
FRASCO 1 ESCUDO  
Em todas as pharmacias ou no deposito geral J. DELIGANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
Franco de porta comprando 2 frascos.

**Serviços municipalizados**

Temos presente os mapas elaborados pelo sr. Antonio Fernandes Leitão, da conta da receita e despeza, valores, etc., do material dos serviços municipalizados, no trimestre de Janeiro a Março deste ano.

Na impossibilidade de publicar esses mapas, transcrevemos o officio que os acompanhou.

O sr. Leitão põe em dia o serviço de escripturação e por modo a facilmente se puder conhecer o estado de qualquer dos serviços municipalizados em todos os seus detalhes.

Eis o officio:

Ha muito tempo que se reconhecia que o sistema de contabilidade adoptado nos Serviços Municipalizados não correspondia ás necessidades especiais das tres industrias exploradas pelo Municipio — abastecimento de aguas, fabrico de gaz e tracção electrica. O sr. Charles Lepierre já se referia a este assunto no seu relatório de Julho de 1905, que corre impresse, sem que contudo lhe tivesse sido possivel dar-lhe uma solução completa.

A actual verificação reconheceu que era necessario a montagem de uma escrita industrial por partidas dobradas por só assim se poder acompanhar as materias primas nas suas transformações e seguir dia a dia as existencias em armazem, a situação dos serviços para com os seus devedores e credores, o valor das instalações e as fluctuações da conta do patrimonio ou do capital.

Para esse fim nomeou em fins de 1914 uma commissão para dirigir a montagem da escrita, commissão esta que não pôde conseguir que a nova escrita começasse em Janeiro de 1915 por motivo de várias difficuldades que se apresentaram. Quando tomou posse do pelouro dos serviços municipalizados o sr. Virgilio de Paiva Santos decidiu logo continuar os trabalhos, reinstalando a commissão e contratando o distinto professor da Escola Brotero, Sr. Antonio Fernandes Leitão para fazer a montagem da escrita.

Como base da organização da escrita a montar foi organizado o inventario geral do activo e passivo dos serviços municipalizados trabalho baseado em elementos existentes na respectiva repartição e em avaliações feitas pela commissão. Procurou sempre a commissão dar aos artigos inventariados valores realisaveis, assim os artigos existentes em armazem foram avaliados pelo preço do custo, apesar de hoje a maior parte d'elles terem atingido preços extraordinarios devido a actual situação, e a todos os outros artigos pertencentes ás instalações attribuirem uma depreciação como adiante veremos.

O inventario assim elaborado mostra:

Activo . . . . .	492.287\$60
Passivo . . . . .	339.979\$41
	152.308\$19

A diferença representa a conta de patrimonio ou capital dos serviços municipalizados. Entendeu a commissão dever attribuir depreciações no valor de 57.001\$85 a diferentes verbas do activo, ficando portanto a *Conta de patrimonio ou capital* reduzida a 95.306\$34.

As depreciações incidirem sobre as seguintes verbas:

Gazometros n.º 1 e 2 da fabrica do gaz. As restantes maquinas e utensilios 10 %.

Contadores de agua e gaz e via e rede aerea dos electricos 15 %.

Canalizações gerais de agua e gaz e material circulante dos electricos 20 %.

O balanço que serviu de base para a organização da escrita ficou portanto constituído como adiante.

Os resultados apurados até 31 de Março p. p. constam das tres contas «Abastecimento de aguas», «Produção de gaz e tracção electrica» e da conta de exploração dos tres serviços.

Por ellas se verá que o serviço que apresenta maior desequilibrio é o do gaz, o que é facilmente comprehensivel dado o elevado preço do carvão, principal materia prima para o seu fabrico.

Num outro mapa vai a conta do fabrico do gaz vertida noutra forma a fim de se poder calcular o preço do custo de cada metro cubico de gaz aproveitado, quer pelos consumidores quer pelos

candieiros de iluminação publica No trimestre de Janeiro a Março o numero de metros cubicos assim aproveitados foi de 228.430. Dividindo os diferentes verbas da conta do fabrico por este numero verifica-se que o custo do carvão necessario para o fabrico de cada metro cubico foi de \$12,98 a que se tem de deduzir \$04,85 correspondente ao rendimento dos sub-productos coke e alcatrão, ficando liquida a importancia de \$08,15. As diferentes despezas de fabrico importaram em \$01,15 por metro cubico o que prefaz o preço total de \$09,30. A venda do gaz rendeu apenas \$07,96 por metro cubico, havendo portanto um deficit de \$01,34 tambem por metro cubico.

Contribuiu para o relativamente baixo preço obtido por metro cubico de gaz: primeiro o facto do preço de venda para o publico ser ainda de \$08 durante o mês de Janeiro e segundo, o baixo preço obtido para o gaz vendido para iluminação publica apesar das reduções que se tem. Com effeito depois de deduzirem as despezas com este serviço a verba liquidada para pagamento do gaz consumido no trimestre foi de 1.608\$01, o que corresponde a \$03,63 por metro cubico para consumo de 44.100m<sup>3</sup> realizado.

Os resultados de exploração deste trimestre foram obtidos com carvão ao preço medio de 22\$42 por tonelada. Com o carvão ao preço de 41\$05 (a que ficou a ultima remessa), é facil calcular que o carvão destilado (1.322.585 kgs.) custaria 54;292\$11 ou seja \$23,76 por metro cubico, o que daria para o preço do custo do metro cubico (depois de deduzido o rendimento dos sub-productos e acrescentadas as despezas de fabrico) \$20,09.

Tencionia a Camara Municipal dar á publicidade trimestrialmente as contas de fabrico e de exploração dos serviços municipalizados, a fim de que os seus municipes possam seguir aos resultados obtidos.

**Focos de infeção**

Ainda não foram tomadas medidas no sentido de se extinguirem determinados focos de infeção que existem quasi no coarção da cidade, não obstante as reclamações successivas que neste sentido tem sido dirigidas ás autoridades respectivas.

Referimo-nos aos cortelhos que existem nas trazeiras da rua Oriental de Montarrio que exalam um cheiro nauseabundo, impossivel de suportar.

Na Cumeada, um dos pontos mais belos de Coimbra e onde existe um bairro concorridissimo, que tem á entrada o hospital militar, a permanencia dos cortelhos, com todos os seus inconvenientes existe da mesma forma, afogando os transeuntes em dias de calor com os que vimos atravessando.

Aquele edificio tem mesmo na sua frente dois daqueles focos de infeção.

Não poderá a autoridade adoptar medidas para fazer desaparecer tais focos de infeção e em locais tão concorridos?

Não comprehendemos porque assim não proceda, tanto mais atravessando nós um periodo em que uma epidemia se desenrola a poucos quilometros de Coimbra, a que noutro logar do nosso jornal nos referimos e que é necessario combater sem delongas e com energia.

Dizem-nos que na Quinta da Rosa, á Cumeada, existe um poço cuja agua estagnada o que constitue um perigo para quem ali habita.

Esse poço, ao que nos informam, foi mandado abrir pela Camara para qualquer fim que não é utilizado.

Sendo assim, a commissão executiva prestava um belo serviço mandando entulhar o referido poço, livrando assim, quem ali habita, de qualquer doenca que possa ser transmitida pelos insectos que ali abundam.

**Achado sinistro**

Na vala entre Arzila e o Ameal foi no domingo encontrado o cadaver do mendigo encontrado o cadaver do mendigo Antonio dos Santos, da Ribeira de Frades, apresentando as pernas e as mãos presas com uma corda.

Parece tratar-se dum suicidio, e que o Santos usou aquele processo para não escapar, pois era tido com um nadador de fama,

**Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés**

Medalha de honra

NA

Exposição Panamá-Pacifico



Prefiram esta marca

Medalha de ouro

NA

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

**Exames**

Concluíram o curso da Escola Normal, de sr.ª D. Alice Saraiva, filha do nosso amigo sr. Adelino Rodrigues Saraiva, administrador da Farmacia da Misericórdia, e D. Aurora Monteiro, filha do nosso amigo sr. José Augusto Monteiro, empregado da repartição de fazenda deste concelho.

Os nossos sinceros parabens a ambas as futuras professoras e a seus estremos pais.

— Fez exame do 1.º grau obtendo a classificação de bom, a menina Felicidade Joaquina Paulos, estremosa filha da sr.ª D. Carolina Paulos e irmã do sr. Ernesto Paulos, distinto aluno do Liceu. A examinanda e sua familia os nossos parabens.

— Com bom exito concluiu o 5.º ano liceal o sr. Antonio Dias de Carvalho, estremoso filho do nosso presado amigo sr. Ruben Dias da Conceição.

Felicitemos o inteligente estudante, que apesar da pouca idade que conta, tem visto coroado dos melhores resultados os seus trabalhos literarios.

A seu pai enviamos tambem as nossas felicitações.

**Mais um favor**

A Companhia dos Caminhos Ferro acaba de mimosear com mais um dos seus costumados favores a gente de Coimbra.

O tramway que sai ás 7,35 para a Figueira da Foz deixou de ter ligação com o ramal daquela cidade para a Amieira, em cujo comboio seguia muita gente de Coimbra afim de fazer uso de banhos naquela instancia termal.

Assim, quem desta cidade ali queira ir, tem de sair ás 10,15 para regressar depois das 17 horas, quando antes da alteração a que nos vimos referindo os passageiros podiam estar em Coimbra ás 13,08.

**Aniversario lutuoso**

Fez ontem 41 anos que se deu o grande incendio do predio da sr.ª D. Guilhermina Lucas, no Jargo da Freiria, onde morreram trez filhos e uma creada da mesma senhora.

Foi um tragico acontecimento que enlutou toda a cidade, enchendo de pavôr e de magua os seus habitantes.

Nunca em Coimbra se tinha dado um incendio com tão funestas consequencias.

**Novo quiosque**

Começaram já os trabalhos para o assentamento do quiosque que os nossos amigos srs. José Augusto da Silva Guimarães e Abel Augusto Costa vão construir no recanto do Arco de Almedina junto á Escola Livre.

O primitivo projecto foi substituido por um outro cujo alçado foi feito pelo construtor civil sr. Joaquim da Costa Neto, que mais uma vez revelou as suas aptidões para aquele genero de trabalhos.

Esta construção vem fazer com que, finalmente, desapareça a montureira que existia naquele local e contra a qual já em tempo haviamos reclamado.

**Beneficio**

Domingo, no teatro da União Geral dos Trabalhadores, realisa-se um espectáculo em beneficio de Maria Pilar, que se encontra doente e na miseria, subindo á scena *Os dois garotos*.

**LIVROS E REVISTAS**

**HISTORIA UNIVERSAL**, por GUILHERME ONCKEN. Está publicado o tomo n.º 64 desta monumental obra, traduzida em português por um grupo de professores de historia, sob a direcção de Agostinho Fortes. E' profusamente ilustrada.

A edição é das Livrarias Ailacé & Bertrand, de Lisboa.

**Obituario**

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade o aluno do Collegio Moderno, sr. José Francisco Velho Geraldo, que contava 13 anos de idade e era filho do sr. coronel Lazaro d'Almeida Corte Real, natural de Lagos.

O cadaver do desventurado academico foi conduzido para aquela cidade.

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Dia 3 de Julho: Maria do Espirito Santo, filha de Antonio Pires e de Ana de Jesus, de Eiras, de 27 anos.

Rita Vasconcelos Andrade, filha de Victor Madail Abreu e de Guilhermina Candida Vasconcelos, de Coimbra, de 72 anos.

Augusto Correia, filho de José Correia Rodrigues e de Teresa Pereira, de Verride, de 50 anos.

Dia 7 de Julho: Leandro José da Silva, filho de Francisco da Silva e de Florença de Jesus, de Coimbra, de 67 anos.

Dia 9 de Julho: Mateus Rodrigues Sousa, filho de Joaquim Rodrigues de Sousa e de Rosaria Maria, de Bacariça, de 38 anos.

Dia 9 de Julho: Filipe da Cruz Coelho, filho de Abraão da Cruz Coelho e de Maria da Piedade Diniz, de Anadia, de 3 anos.

**Serviço da Republica**

**MANUTENÇÃO MILITAR ANUNCIO**

O Conselho Gerente deste estabelecimento faz publico que até ás 15 horas do dia 8 de Agosto proximo, recebe propostas para o fornecimento de fava, aveia e palha para o consumo dos solipedes do exercito, das localidades abaixo designadas, desde a data da aprovação das mesmas até 31 de Agosto de 1917:

Abrantes, Alcobaça, Alcochete, Amarante, Aveiro, Beja, Braga, Coimbra, Castelo Branco, Chaves, Estremoz, Elvas, Evora, Faro, Figueira da Foz, Lagos, Maíra, Nelas, Penafiel, Portalegre, Porto, Queluz, Santarem, Setubal, Tavira, Tomar, Torres Novas, Vendas Novas, Vila Viçosa e Vizeu.

Os proponentes deverão designar quais as localidades em que se propõem executar os fornecimentos e bem assim os preços dos géneros referidos a cada quilo, com respeito ao grão, e a cada quinze quilos, relativamente á palha.

Nas propostas deverão os proponentes declarar que se sujeitam ás respectivas condições, cujos exemplares se acham patentes na Secretaria da Manutenção suas sucursais e depósitos e unidades das localidades acima mencionadas.

Beato, 20 de Julho de 1916.

O Secretario do Conselho Gerente  
**Francisco Moreira d'Almeida**  
Tenente.

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-ORAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**PALACÉ-HOTEL**

A proprietaria do Palace-Hotel em Coimbra, participa a todos os seus ex.ºs hospedes que abre no dia 19, na Figueira da Foz, o seu muito conhecido e acreditado *Grande Hotel Universal*, no Bairro Novo, pedindo a preferencia para ele.

**Ortopedista portuense**



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las..." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de beziga e outros incomodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,  
**Albino Pinheiro Xavier**  
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :  
**PORTO**

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

**"Atlantica"**  
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* \* \* Telefones: Direcção, 1:986 Expediente, 1:306

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 133:7468845  
Sinistros pagos, Esc. . . . . 42:5559955

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorisada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

**Seguros de guerra**

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.ª e Joaquim Pinto Leite F.º & C.ª  
Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**  
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

**CASA.** Arrenda-se a da Quinta das Varandas, a três minutos do electrico. Comporta grande familia, e trata-se com sua dona D. Maria Amalia, na sua residencia da rua da Matematica, ou com o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, 3.º — COIMBRA.

**TRESPASSA-SE.** Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

**PIANO.** Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

**AOS GORDOS**  
Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

CADA CAIXA 1\$02

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. COIMBRA.

**Quereis deixar de fumar?**

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades. Frasco com instrucções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.) Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

**AU BONHEUR DES DAMES**

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tónico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pêlos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, legues, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

**Casca de carvalho e de sobreiro**

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limt.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.  
José Maria da Silva Raposo.

**ALVIÇARAS**

Dão-se na Livraria França Amado a quem indicar o paradeira dum cão, raça Serra da Estrela, que fugiu ontem pelas 7 e meia horas, em direcção á estrada do Almegue. E' amarelado e dá pelo nome de Mondego. A coleira que é ordinaria e não tinha inscrição alguma.

**2.º Grupo de Companhias de Administração Militar**

**VENDA DE ESTRUMES**

No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás caradas ou ao metro cubico.

**Almanach Bertrand de 1917**

Brochado, 500 \* Cartonado, 600 Marroquim, 1\$000

**Empregado de escritorio**

Precisa-se na Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada.

**HORARIO DOS COMBOIOS**

**Partidas**

1,25	Mixto.	Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50	Mixto.	Pampilhos e Porto.
3,34	Correio.	Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25	Mixto.	Miranda e Louzã.
7,35	Tramway.	Alfar. e Fig.
9,15	Mixto.	Pamp. e Porto.
10,15	Alfar.	Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45	Rapido.	Pamp. e Porto.
12,20	Omnibus.	Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40	Tramway.	Alfar. e Figueira.
16,42	Omnibus.	Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,50	Tramway.	Alfar., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
17,22	Omnibus.	Mir. e Louzã.
20,50	Rapido.	Entronc. e Lisb.
23,39	Correio.	Alfar., Entronc. e Lisb.

**Chegadas**

0,13	Correio.	Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway.	Fig. e Alfar.
2,00	Mixto.	Porto.
3,24	Alfar.	Entronc., e Alf.
4,05	Correio.	Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15	Tramway.	Fig. e Alfar. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus.	Louzã e Mir.
9,45	Tramway.	Entronc., Fig. e Alfar.
10,36	Omnibus.	Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09	Rapido.	Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway.	Fig. e Alfar.
15,12	Omnibus.	Porto.
15,40	Lotzã e Mir.	(Aos domingos, quartas e sextas.)
17,17	Omnibus.	Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14	Omnibus.	Louzã e Mir.
21,19	Rapido.	Porto e Pamp.

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESSORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio Avenida da Liberdade, 29 a 37 Telefone n.º 184  
 Endereço telegrafico R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 SUMNERC Oficinas R. Jardim do Tabaco, 19 a 31 Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Oficina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado ††† Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito ACESSORIOS para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE",

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

††† de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. †††

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho

Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,

atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios,

picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

**ALUGA-SE** uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietario, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

**CASA.** Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pateo e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

**DACTILOGRAFA.** Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

**HOSPEDES.** Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e aseo. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

**MOTO.** Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

**PEQUENA CASA.** No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pateo. Para tratar, no Hotel Central.

**PRECEPTORA.** Precisa-se senhora de fina educação para guiar o estudo de quatro meninas, conhecendo a fundo o português, algumas linguas, piano ou pintura e trabalhos modernos.

Resposta com condições para a Fotografia União, Estrada da Beira.

**PRETENDE-SE** tomar de arrendamento pequena quinta com boa casa de habitação em aldeia das proximidades onde haja boa agua e seja servida por caminho de ferro. Informar minuciosamente em carta para a Fotografia União, Estrada da Beira.

**PIPAS.** Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

**PIANO.** Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

**QUINTA.** Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-se.

**TERRENOS PARA EDIFICAÇÕES.** Vendem-se os terrenos na quinta de Montes Claros pertencentes a Manuel da Cruz Matos, recebendo as propostas Abilio Augusto Vieira, á entrada de Celas, ou Miguel José da Costa Braga, na Rua Visconde da Luz.

**VENDE-SE,** convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, estendendo com a rua Tenente Valadim, por onde tem também entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado Dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

### Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS  
\* \* \* E LOTERIAS \* \* \*

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias †††

## Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.— Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Fóz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA Telef. 502

## Purgações

### Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: Injecção Anti-Blenorrágica **BLÉNORRENOL**, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

### Das senhoras

cura certa e rapida usando em injecções a solução dos Pós adstringentes **GONORRENOL**, seja a purgação de que natureza fór e sem que produza o minimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Dograria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e ilustrado e dum extraordinario valor: o perigo social das doenças veneréas, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza os perigos das blenorragias (purgações mal tratadas).



INDENIÇAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$16,6

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



## Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544.000\$000

Fundo de reserva . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . 98.883\$750

Total . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151.424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos. Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula franceza)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperpetivel!

Rejeitem sempre, por incomodos e perigosissimos, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar confusões, desilusões ou amargas decepções, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Néle se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facio de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Bento Carlos da Fonseca & C.<sup>ta</sup>

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fosco em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



sil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

### Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

2.º ANDAR. Aluga-se, desde já, vago, por 11 escudos mensais, na Rua Oriental de Montarroio, 24.

# AZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; retimes e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## O estado sanitario de Coimbra FOCOS DE INFECCÃO

É costume velho lembrarem-se de S. Jeronimo só quando faz trovoadas. Agora que uma epidemia de febres tifoideas vai dizimando os habitantes da povoação da Cruz dos Morouços, mais se reclamam providencias que acudam áquelles infelizes, muitos dos quais vivem miseravelmente em casas sem conforto algum e sem nenhuma condições higienicas.

Não é a primeira vez que ali se manifesta a epidemia de tifos. Provavelmente a agua da fonte do logar é a causa do mal de mistura com a falta de limpeza e com a miseria que ali ha.

Seria preciso acudir de pronto com energicas e acertadas providencias assim que o mal ali se manifestou; infelizmente a epidemia tem-se alastrado muito e feito já algumas victimas.

Cerca de quarenta casos e quatro ou cinco mortais, já é uma cifra respeitavel para uma população que não chega a 400 habitantes.

Mas alguma coisa mais ha a atender para de pronto extinguir essa epidemia.

A Cruz dos Morouços fica a quatro e meio quilometros de Coimbra. Os habitantes desse logar vêem, quase todos, diariamente a esta cidade, podendo por isso serem os condutores da contagiosa enfermidade e de piores consequências.

A epoca do estio é a pior para o desenvolvimento dessa doença ou doutra de identica natureza.

Coimbra está portanto em imminente risco de ser invadida pela epidemia que temos tão perto.

As providencias que se devem adoptar têm de ser não só no local onde a epidemia existe, mas nos logares que lhe ficam proximos e em Coimbra.

Existem nesta cidade focos insalubres que põem em risco a saude publica.

Ha por aí cortelhos em pessimas condições não só á volta da cidade mas dentro dela, até nos seus pontos mais concorridos e habitados.

O bairro de Santa Clara, situado entre Coimbra e a Cruz dos Morouços, tem uma grande falta de condições higienicas, a principiar pelo horrivel pantano da antiga insua de S. Francisco, que ha muito devia e bem podia estar extinto.

E já que temos de nos referir a elle, mais uma vez entre tantas que o temos feito, lembramos ás entidades competentes que consigam do governo a construção do cano que é preciso fazer para dar escoante a esse terrivel pantano.

Alguma coisa se fez quando foi governador civil deste distrito o sr. Cristovam Aires, que conseguiu que fosse aterrado um dos pantanos, e boa

vontade tinha s. ex.<sup>a</sup> que se fizesse o escoamento e aterramento do outro, em que andava empenhado.

O referido bairro é um dos que têm maior numero de cortelhos, alguns dos quais pegados a casas de habitação.

Reclama por isso visitas sanitarias escrupulosas para fazer desaparecer a imundicie que ali ha. A limpeza das ruas deixa muito a desejar naquele bairro, pois não é feita diariamente, como deve ser.

Mas não é só em Santa Clara que ha falta de aceio e de condições de hygiene.

Na Cumeada, em Montes Claros, Fora de Portas, etc., tambem essa falta se nota.

E' ocasião agora, já que isso se não tem feito, de prestar a maior atenção a este assunto, exigindo limpeza por toda a parte.

Triste é termos bem á vista tanta imundicie em casas de habitação dentro da cidade.

Basta vêr os numerosos predios que ha por aí com as fachadas negras, cheias de teias de aranha, sinal bem evidente de que nem pincel nem vassoura ali passaram ha muito tempo.

Isto fóra dos predios, porque dentro é bem manifesta a impossibilidade de servirem para habitação.

### MANUEL MESQUITA

A homenagem da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra

Revestiu um caracter verdadeiramente patriótico e portanto simpatico, a festa de homenagem que a Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra prestou na quinta-feira, na sua sede, ao nosso estimado conterraneo e querido amigo sr. Manuel Mesquita, justo tributo do seu penhor e a galardoar os altos beneficios que em prol de tão benemerita colectividade e de Coimbra tão dignamente soube prestar em longinquas Terras de Santa Cruz.

Manuel Mesquita recebeu naquela sessão o preito da muita gratidão, que a Direcção daquela Sociedade bem soube interpretar por uma grande parte da população de Coimbra e nela lhe foram postos em relevo as excellentes qualidades que ornão o seu caracter de português sincero, amantissimo da terra onde nasceu a qual vê caminhar, com o mais ale vantado orgulho, na vanguarda das mais progressivas.

Assim falou o illustre vice-presidente da Sociedade, sr. dr. Antonio d'Almeida e Sousa, e que a sua frase brilhante e burilada soube tecer ao nosso estimado conterraneo, descrevendo ainda com entusiasmo a accção benéfica de que lá fóra soube desempenhar-se tão espontanea como desinteressada e patriótica, referencias que o homenageado muito comovidamente agradeceu.

Entusiastico foi tambem o apêlo que o sr. dr. Almeida e Sousa dirigiu aos representantes da imprensa, a quem a Sociedade deve uma grande parte do seu engrandecimento, pedindo-lhe que continuasse a prestar-lhe a sua valiosa cooperação.

As palavras de s. ex.<sup>a</sup> foram

coroados com uma estrepitosa salva de palmas.

O sr. dr. Almeida e Sousa apresentou as seguintes propostas que foram entusiasticamente aprovadas:

Considerando que o sr. Manuel Mesquita tem sido sempre um amigo dedicado e incansavel propagandista de Coimbra;

Considerando que o sr. Manuel Mesquita além de amigo dedicado da nossa Sociedade, está sempre pronto a auxiliar os desgraçados, como ha pouco, em 1915, quando das grandes inundações;

Proponho: Que seja lançado na acta da sessão de hoje um voto de louvor ao sr. Manuel Mesquita, como prova de sincero reconhecimento;

Que este voto de louvor seja aprovado por aclamação por todas as pessoas presentes.

Coimbra, 27 de julho de 1916.

Considerando que a imprensa é um dos mais importantes meios de propaganda;

Considerando que a imprensa local e os representantes dos diarios de Lisboa e Porto tem compreendido a sua alevantada missão, auxiliando o mais possivel a Direcção desta Sociedade no desempenho da sua espinhosa missão;

Considerando que este auxilio valioso tem sido prestado com a maxima lealdade desde o dia da posse da actual Direcção;

Proponho: Que seja lançado na acta da sessão de hoje um voto de louvor á imprensa local e aos representantes da de Lisboa e Porto, como homenagem á lialdade e interesse com que tem auxiliado a actual Direcção desta Sociedade;

Que este voto seja aprovado por aclamação por todos os presentes.

Coimbra, 27 de julho de 1916.

Na sala contigua áquella onde se realizou a sessão foi servido um delicioso copo d'agua, sendo o sr. Manuel Mesquita alvo das maiores demonstrações de simpatia e reconhecimento. O sr. Mesquita brindou tambem pelos nossos compatriotas srs. Amaro F. Rosa e Antonio Carlos de Moura que com elle trabalharam de alma e coração para o bom resultado do sarau realizado em Maaus e destinado aos inundados de Coimbra, brinde este que foi entusiasticamente correspondido.

A esta festa assistiu o sr. dr. João Antunes, de Condeixa, amigo intimo do homenageado, a quem foram feitas referencias elogiosas e muito merecidas.

Ao sr. dr. Almeida e Sousa mais uma vez testemunhamos a nossa gratidão pelas deferencias amáveis com que nos distinguiu e muito nos honram.

### Casas de habitação

Acentua-se cada vez mais a falta de casas de habitação em Coimbra.

E' frequente ouvir dizer que não ha casas para alugar e as raras que aparecem com escritos logo teem quem as arrende.

Na nova estrada que liga o bairro de S. José á estrada da Beira (Calhabé), ha já terrenos comprados para novas edificações. O sitio é lindissimo e nas melhores condições higienicas. Pena é que essa estrada se não possa concluir por enquanto para vér encher aquele sitio de casas.

Anda-se ali a construir um predio para o sr. dr. Alberto Pessoa. E' de cimento armado e em forma de chalet. O risco é de Teixeira Lopes, que se encarregou tambem da construção do predio, que fica pronto dentro de seis meses e em condições muito favoráveis. Os operarios são do Porto.

Pelas proximidades do Porto ha dezenas de predios feitos por este processo, mas em Coimbra é o do sr. dr. Alberto Pessoa o primeiro.

Ouvimos dizer que ha já quem queira aproveitar-se das vantagens que o sr. Teixeira Lopes oferece para a construção de predios nas referidas condições.

### Melhoramentos no Parque de Santa Cruz

Sempre se efectuou quinta-feira a reunião conjunta da Camara e da Direcção da Sociedade de Defesa, com o fim de se assentar nas alterações a introduzir na proposta provisoria da Sociedade, sobre o Parque de Santa Cruz, o que se fez com pleno acôrdo dos representantes das duas importantes entidades.

Agora, trata-se da redacção da proposta definitiva, que deverá ser apreciada e aprovada na sessão ordinaria da comissão executiva da Camara Municipal, que se realisa na proxima quinta-feira.

Os principais melhoramentos a introduzir no Parque, pela proposta, são os seguintes:

Vedação a sêbe viva, compreendendo portões de ferro nas entradas;

Material para iluminação do mesmo a luz electrica;

Um pavilhão para ser utilizado como café-restaurante;

Um palco-coreto para exhibição de fitas e variedades;

Um coreto para bandas de musica, alem de outras construções que as circunstancias indiquem como manifestamente uteis á valorisação do Parque.

A Sociedade adianta o capital 2:000 escudos, auxiliando-a a Camara com importantes e valiosos serviços dependentes das repartições municipaes, de maneira que o que se vai fazer resultará uma grande obra de solidariedade e reciproca cooperação da Camara e da Sociedade de Defesa e Propaganda.

Ficará superintendendo no Parque uma comissão, denominada Comissão dos melhoramentos do Parque de Santa Cruz, composta de dois veredores e dois representantes da Sociedade, ficando com o voto de desempate o Presidente da Comissão Executiva da Camara.

As receitas formarão o Fundo autonomo dos melhoramentos do Parque e ficará á ordem da comissão.

O recinto será policiado por dois guardas devidamente fardados e armados, sendo ambos de nomeação da Camara, embora um deles seja pago pelo fundo autonomo.

Enfim, brevemente publicaremos na integra a proposta definitiva, que ainda não foi fornecido á imprensa e que, segundo as nossas informações, em muito pouco se afasta da proposta provisoria, que foi adotada pela Camara com pequenas alterações.

É do teor seguinte o officio que o Conselho d'Arte e Arqueologia dirigiu á Camara Municipal no sentido de proteger a caracteristica do Parque de Santa Cruz:

E.<sup>mo</sup> Sr. — Chegou ao conhecimento do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra que muito brevemente ia ser apreciada pela digna Comissão da Presidencia de V. Ex.<sup>a</sup> uma proposta provisoria da benemerita Sociedade de Defesa e Propaganda ácerca da utilização da Quinta de Santa Cruz.

Ha poucos anos tomou este Conselho a iniciativa de dirigir á Camara de Coimbra uma exposição impressa em que relatava promenoradamente alguns actos de vandalismo praticados nesse formosissimo local.

De novo o Conselho vem insistir na mesma ordem de ideias dessa representação. A Quinta de Santa Cruz precisa de ser defendida contra tudo quanto represente um ataque á sua fisionomia especial e caracteristica desde as arvôres, as estatuas, os azulejos, as ruas, as fontes, até o arranjo, disposição e ambiente geral. Aquelle rincão de estetica natural inapreciavel tanto é esteticamente conspurcado porque se lhe tem tirado ou pode vir a tirar, como pelo que se lhe tem posto ou pode vir a pôr.

O que ali ha a fazer é exactamente o que deseja e pede o Conselho de Arte que se conserve ao local o seu ar de grandesa natural restabelecendo-se o que tem sido deteriorado, renovando-se o que tem envelhecido, dando a tudo, tanto quanto possivel, o cunho que tinha e lá estava.

Neste desejo e neste pedido o Con

selho tem decerto a apoiá-lo todos quantos amam Coimbra e pela sua grandesa material e moral combatem, os quais todos devemos ver que consistem não tanto no que de novo possamos fazer, como, principalmente, no que de velho possamos manter e conserva.

Saúde e Fraternidade.  
Coimbra, 25 de Julho de 1916. — Presidente do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.<sup>a</sup> Circunscricção de Coimbra, (a) Julio Augusto Henriques.

### Desacato a professores

Na quarta feira deu-se no pateo da Universidade um facto que todos temos motivo para lamentar.

Em virtude de ter sido reprovada no exame da parte complementar de sciencias economicas e politicas, a sr.<sup>a</sup> D. Aurora Teixeira de Castro, esta senhora dirigiu-se nos termos mais correctos ao professor sr. Dr. Antonio Faria Carneiro Pacheco, que fez parte do juri, pedindo-lhe explicações sobre a sua reprovação.

Seguidamente o aluno da Universidade, sr. Fernando d'Araujo, ao vér encaminhar-se para as Escadas de Minerva o professor do mesmo juri, sr. Dr. Fezas Vital, correu para elle com uma bengala de cavallo marinho, insultando-o e

ameaçando-o, não conseguindo levar a efeito a agressão por o sr. Dr. Fezas Vital ter puxado por uma pistola.

Corre processo disciplinar sobre esta ocorrência.

O sr. Fernando d'Araujo tinha dias antes feito acto e sido aprovado, colocando ao lado da mêsca a bengala de cavallo marinho, facto em que muito se tem falado.

Como temos um grande amor á nossa Universidade e estamos resolvidos a defendê-la, embora com as poucas e modestas forças de que dispomos, registamos o facto com a mais profunda magua e desgosto.

Desejamos vér mantido e bem alto o prestigio da velha Universidade, pelo respeito que lhe é devido e aos seus professores, e portanto quem dela fór bom amigo e amigo de Coimbra não pode condecorar e muito menos aplaudir factos de semelhante natureza praticados irreflectidamente e num momento de excitação.

A prudencia é boa conselheira e nunca é demais.

Tem sido geralmente censurado o facto ocorrido na quarta-feira,

### A IMPRENSA EM PORTUGAL

## Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correcções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atenção.

(Continuação dos numeros anteriores)

Folha Nova (A) — O primeiro numero d'este jornal da tarde, «propriedade do Centro Republicano Democrático do Porto», appareceu em 20 de Novembro de 1911, sob a direcção e gerencia de J. Ferreira Guimarães e tendo como editor Anthero Antunes Albuquerque. Os caracteres que formavam o titulo procuravam imitar os da primitiva Folha Nova, de Emygdio de Oliveira, mas não podia haver confusão entre uma e outra, visto serem outros os processos de factura d'este novo diario, excessiva e ferozmente politico, tanto quanto aquelle fóra, sobretudo na sua primeira phase, cuidadosamente artistico e litterario. A redacção, administração e offinas estabeleceram-se na rua do Bomjardim, 175 a 179.

Folha Nova — Semanario, «orgão independente de todas as classes», que teve como director Antonio Cardoso Botelho, por secretario Z. Moura, e por editor José da Costa Valbom. Appareceu o primeiro numero a 2 de Agosto de 1897, e proseguiu durante algumas semanas mais. Era de uma linguagem em extremo desca bellada, unica coisa em que, infelizmente, se tornou notavel. A redacção e a impressão eram na rua da Picaria, 35.

Folha Unica — Foi um Numero Unico, comemorativo do dia 9 de Julho de 1882 (anniversario da entrada do exercito liberal no Porto), publicado pela Comissão Executiva da Associação Liberal Portuense, e profusamente distribuido em toda a cidade, impresso a cor azul.

Folhas Soltas — Publicação quinzenal de distribuição gratuita, com leitura moralisadora sob o ponto de vista da religião catholica, que durante alguns annos viu a luz no Porto, impressa na Typographia Catholica de J. F. Fonseca, da rua da Picaria, 74.

Foi seu fundador e unico redactor o padre Benevenuto de Souza, residente em Torres Novas, tambem fundador e redactor do semanario O Petardo, a que vae feita referencia no logar competente. As Folhas Soltas appareciam sem designação de dia ou mez, em 4 paginas, formato 22 x 15,5, com o subtitulo de «apostolado da imprensa» e a divisa «Deus é a minha força». Não conhecemos a data da apparição do primeiro numero.

Folhetim das Praias (B) — Em Agosto de 1873 appareceu, no Porto, o primeiro numero de um pamphletto com este titulo, dizendo-se «revista quinzenal», redigida por Fradique Mendes, que no Dictionario de Pseudonimos (Subsidios para um), de Martinho Augusto da Fonseca, Lisboa, 1896, se diz pertencer a Guerra Junqueiro. Queremos crer que não foi este escriptor e poeta quem redigiu O Folhetim das Praias, porque o achamos inferior á sua reputação, mas não temos mais prova alguma, nem a favor nem contra esta crença em que continuamos. Cada numero constava de 16 paginas, incluindo as 4 da capa, e imprimia-se na Imprensa Portuguesa, da rua do Bomjardim, 161. Não temos conhecimento de que sahisses mais do que os dois primeiros numeros.

Folia (A) — Foi um Numero Unico destinado a reclamar uma festa carnavalesca realisada no Palacio de Crystal do Porto, a 13 de Janeiro de 1901. Tinha o sub-titulo de «jornal humoristico com pretensões a graça e distribuido de graça, impresso em papel branco com tinta preta e entregue por um preto vestido de branco.» Inserse collaboração de Jaime Filinto, Pan-Tarantula, M. Fava, Margued, Titan, A. Fava e Acacio Triguiro. Foi impresso na Typographia a vapor da Agencia de Publicidade, da rua de Passos Manuel.

Folia (A) — Silva Pereira regista a apparição de um Numero Unico com este titulo, no Porto, em 1888. Deve ter sido um numero carnavalesco, que se imprimiu na typographia de José da Silva Mendonça, então

ainda no largo de S. Domingos.

**Folia (A)**—Tendo por director e proprietario João Gonçalves, sahio no Porto, este Numero Unico por occasião das festas do Carnaval de 1909. Consta de doze paginas, sendo a 1.<sup>a</sup>, 6.<sup>a</sup>, 7.<sup>a</sup> e 12.<sup>a</sup> impressas a encarnado e as restantes a preto. As paginas a encarnado inserem desenhos de Armando, Diogo de Macedo, Jayme Braga, e José Bragança. Traz collaboração litteraria, em prosa e verso, esta ultima, em parte, com um cunho de aggressão pessoal a determinado artista portuense, que vai além do que pode ser toleravel em brincadeiras de Entrudo. Composta e impressa na Typographia a Vapor da Empresa Guedes, rua Formosa, 242 a 248. A parte lithographica pertence á Lithographia Portuguesa, da rua de S. Lazaro.

**Folha (A)**—Com este antipathico titulo, appareceu, no Porto, a 1 de Dezembro de 1910, o primeiro numero de uma revista bi-mensal, dirigida por Ariosto Silva, na sua parte litteraria, e por Sanches de Castro, na sua parte illustrada. A redacção, administração e typographia eram na rua de Santa Catharina, 561. Cada numero constava de 16 paginas, em 8.<sup>o</sup> pequeno,

## O MILHO

(Continuação do n.º 519)

Pelo que ficou dito no artigo anterior, resulta claramente que o estreme, apesar de constituir a base das adubações numa exploração bem orientada é insufficiente e chegando muitas vezes a ser inutil senão prejudicial o seu emprego.

Isso dá-se nas terras fortes, ricas em materia organica. Nestas terras o emprego de estreme longe de aumentar a fertilidade da *folha* era sumamente prejudicial.

Pelo excesso de materia organica, nestas terras sempre faltas de cal, o estreme não se decompõe, de modo que não pode ser absorvido pelas plantas, formam-se então ácidos que tornam a terra emprodutiva.

São vulgares estes terrenos em alguns dos distritos do Norte, onde todos os anos é semeado milho sempre adubado com estreme. Os lavradores admiram-se vendo todos os anos as colheitas diminuírem, dizem então que a terra está *cançada* ou que o milho *escaldou* a terra.

Estes terrenos podem ser facilmente corrigidos pela applicação de cal, gesso ou melhor ainda de calça ou entulho das demolições de casas.

A quantidade de cal a empregar por hectare varia com a terra: assim, uma terra media 500 a 600 quilos de cal de 2 em 2 anos será sufficiente.

Se a terra é muito argilosa, compacta dá então 2:000 a 3:000 quilos de 5 em 5 ou de 6 em 6 anos. O mesmo para as terras humíferas.

Distribue-se a cal viva em pequenos montes que se cobrem com uma ligeira camada de terra. As aguas das chuvas apagam-na depois espalha-se á pá pela superficie do terreno. (Mota Prego.)

A cal neutralisa os ácidos produzidos favorecendo a transformação da materia organica, de modo a torna-la assimilavel.

Alem disto desprende da sua forma insolúvel a potassa e aumenta o poder absorbente da terra. A calagem modifica a textura das terras argilosas tornando-as muito mais fáceis de trabalhar. Mas nem só nestas terras é recomendavel a calagem, deve-se tambem empregar nas terras turfosas, nas silico-argilosas, nas siliciosas e nas ferroginosas.

Para o calculo da adubação do milho deve-se ter em conta a natureza do solo, o seu grau de humidade, que deve conter durante o periodo de vegetação os diferentes principios fertilisantes articulando continuamente no solo põem-se continuamente em contacto com as raízes e portanto estas aproveitam-nos mais completamente.

Se nos terrenos mais secos, se torna indispensavel formar os elementos activos em tal estado que rapidamente possam ser aproveitados pela cultura, esta necessidade deixa de ser tão essencial num solo em que, pela sua humidade, a decomposição dos adubos, em-

tendo quatro paginas para texto e as restantes preenchidas com caricaturas, evidentemente de principiante, tal era a incorrecção que apresentavam. Algumas ainda podiam salvar-se pela intenção, mas quanto a execução deixavam muito a desejar. A revista tinha uma capa de cor, tendo no alto, entre um quadrado negro, a *silhouette* de uma forca com o barão pendente. Em algumas paginas apparecia uma vinheta representando uma caveira atravessada por um punhal. Tudo tragico e tetrico, como se vê, mas inoffensivo, e tão inoffensivo, que poucos mais numeros se publicaram além do primeiro, que figura em a nossa colleção.

**Forum (D)** Silva Pereira regista a publicação, no Porto, em 18 de Março de 1875, de uma «gazeta dos pobres e para os pobres», assim intitulada, e que defendia a politica republicana. Não conhecemos.

**Foyer (D)** Também Silva Pereira regista a apparição, no Porto, a 12 de Setembro de 1881, d'«esta chronica dos theatros dedicada ás sociedades dramaticas de amadores.» Nunca vimos exemplar algum.

Segue.

ALBERTO BESSA

## A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

# FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suisso.

### Consultas agricolas

**Pergunta:** Como o corte de várias madeiras destinadas á carpintaria e á marcenaria se não podem fazer em qualquer tempo, desejo saber quando se pode proceder ao corte das seguintes arvores: loureiro, nespereira, eucalipto, cedro, pinheiro, grevilha, nogueira, larangeira, amexieira, cerejeira, pereira e tilia. J. A. G.

**Resposta:** Os cortes de arvores devem-se fazer durante o repouso annual, isto é, nos meses de inverno, fins de dezembro a principios de janeiro.

Ha, porem, na lista indicada pelo sr. consultante uma excepção — é a nespereira.

Esta arvore, sendo a nespereira do Japão, deve ser cortada logo que acabe de dar fruto (antes de tornar a rebentar).

Para o eucalipto é preferível deixá-lo secar no pé. Abrir em toda a volta um anel fundo e deixar assim que a arvore morra e seque bem. E. d'Almeida.

### Camara Municipal

Na sua ultima sessão resolveu: Abrir nova praça para a arrematação da pedra que se encontra na Quinta de Santa Cruz; Aprovou a planta para a construção dum predio do sr. dr. Nogueira Lobo, na rua Oliveira Matos.

Indeferiu um requerimento do sr. Antonio Augusto dos Santos, sobre o alteamento da rua Bordalo Pinheiro.

Encarregou o vereador das obras de adquirir 300 metros cubicos de areia para alteamento do Rocio de Santa Clara.

Conferiu 30 dias de licença ao sr. Francisco Santos Almeida.

### A epidemia da Cruz dos Morouços

A carta de Coimbra para O Primeiro de Janeiro, de ontem, afirma que poucas ou nenhuma providencias officias tem sido adoptadas para debelar sequer a epidemia da febre tifoide da Cruz dos Morouços.

Na mesma carta se nota a falta de auxilio que o nucleo da Cruz Vermelha de Coimbra pode e deve prestar.

Ninguem duvida de que o caso exige as mais prontas e energicas providencias, e essas competem a todos quantos tem o dever de as dar.

Coimbra fica a menos duma legua da povoação atacada, onde se deram já cinco casos de morte. Não é para dormir sobre caso tão grave.

A epidemia dura ha cerca de dois meses.

A Camara mandou proceder ás desinfecções no logar, limpeza da fonte e outras medidas de sanidade.

### Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

A instrução amanhã é ás 7 horas prefixas, devendo os alistados apresentarem-se devidamente fardados e com o cabelo cortado. Os alistados que se não apresentarem nestas condições não poderão tomar parte na marcha, que se projecta realizar, sendo-lhe marcada falta, que será punida disciplinarmente.

— Continuamos a publicar a relação dos socios auxiliares:  
Dr. Adriano Antonio Gomes.  
Dr. Luis dos Santos Viegas.  
Dr. Abilio Justica.  
Dr. Manuel Frota.  
Dr. Soares Couto.  
Dr. Gil Pereira de Matos.  
Dr. Falcão Ribeiro.

Remedio francés



Remedio francés

### Exames

Foram excellentes os resultados obtidos nos exames do 1.<sup>o</sup> grau pela Casa de Educação e Ensino, modelar estabelecimento superiormente dirigido pela sr.<sup>a</sup> D. Beatriz Julia Dias da Fonseca, professora muito distinta que mais uma vez viu coroados do melhor exito os seus esforços.

A's examinandas, cujos nomes a seguir publicamos, e a seus estremos pais, enviamos as nossas felicitações:

Maria Cristina Morais Zamith, Maria Adelaide Pinto, Maria Ana Mendes Barbosa, Carolina Almeida Ribeiro, Leonor Dias de Carvalho e Ermelinda Alves Branco d'Almeida, aprovadas com a classificação de *optimamente*;

Luiza Maria da Conceição Gaito, Maria Luiza Morais Zamith, Maria Margarida Cardoso

d'Oliveira e Silva, Maria da Conceição Mesquita, Maria da Conceição Violante, Alice Pinto de Sousa, com a classificação de *bom*;

Aida Augusta Dias de Carvalho e Francisco Antunes da Costa Gaito, com a classificação de *suficiente*.

— Fizeram exame do 1.<sup>o</sup> grau com a classificação de *optimo*, o menino Luis Gomes de Figueiredo Paiva, filho do nosso amigo sr. José de Figueiredo Paiva, e com a de *bom*, o menino João Adelino Ferreira, filho do sr. dr. Macario Ferreira.

Tambem a menina Isabel Graciosa de Moura, estremecida filha do nosso amigo sr. Viriato Pereira de Moura, fez exame do 1.<sup>o</sup> grau, obtendo a nota de *bom*.

Muitos parabens aos examinandos e a seus pais.

## CRONICA DA SEMANA

Os habitantes da Cruz dos Morouços estão, ha tempo, em luta com uma terrivel epidemia de tifos.

Não é a primeira vez que ali se manifestam, o que mostra que aquella povoação é atreita ao mal que novamente a põe em sobresalto.

Lutar com uma epidemia desta natureza, é combater um inimigo perigosissimo, que se não vê nem se apalpa. E' esgrimir ás cegas, ás escuras.

Os tifos, como todas as moléstias que se adquirem pela transmissão microbiana, são sempre duma gravidade excepcional.

Sendo os microbios uma coisa em que muito se fala, os antigos não os conheceram, nunca os viram, nunca ouviram falar deles, nem nunca imaginaram, sequer, que pudessem existir bichos tão ferozes, que ninguem consegue ver á vista desarmada, de formas tão variadas e de tão funestas consequências. Eles penetram no corpo humano pela picada dum bico de alfinete.

É um inimigo cruel e traiçoeiro, que ataca de emboscada e sempre a coberto, para que ninguem o veja sem o auxilio duma lente, senão pintado ou desenhado, em forma de pontos e virgulas!

Tem de se combater não a tiorio de bacamarte nem de canhão 42; não á espada nem a florete; não á mocada nem á pedrada. A sciencia tem de vencê-lo por outra fórma, quase sempre com tremenda difficuldade e muitas vezes com absoluta impossibilidade.

Lembra-me, neste momento, o caso succedido com o grande sabio Pasteur e as suas duas netinhas.

Achava-se êle jantando com elas, quando lhes apresentaram um

prato com cerejas. Pasteur deitou agua num copo e poz-se a lavar as cerejas muitas vezes. Como as netas se rissem, o avô explicou-lhes o perigo para a saude de comer as cerejas sem serem bem lavadas. Podiam levar microbios, uns bichinhos que ninguem via, e serem elles a causa duma febre tifoide, da peste, da tuberculose, do tétano, etc. Distráido Pasteur com a cavaqueira, bebeu a agua em que tinha lavado as cerejas, o que desafiou uma grande gargalhada das netas.

Naquele momento, o ilustre sabio e grande benemerito da humanidade abalou a sua sciencia perante o conceito infantil das suas duas netinhas. Teve de repetir os seus conselhos para elas ficarem convencidas de que existem uns bicharócos de varios feitios, que ninguem vê á vista desarmada, capazes de causar a morte ao maior colosso da humanidade, ao homem mais robusto e sadio, ao proprio Hercules, se microbios houvesse no seu tempo ou êle pudesse voltar a este mundo agora que ha microbios em tanta quantidade, de tantas formas e de raças tão variadas.

Ha quem não acredite na existencia de microbios, o que não admira porque ha muito quem faça como S. Tomé: *ver e crer*. Tudo que se não vê pode deixar de ser uma rialidade.

Em todo o caso eles existem, infelizmente. Comem-se no melhor e mais appetitoso manjar; bebem-se na agua mais cristalina e até se transmitem num aperto de mãos e num beijo entre pessoas de familia!

Pode haver inimigo mais traiçoeiro e temível?!

JUCA

### Ecoss da sociedade

#### ANIVERSARIOS

Fazem anos:

Amanhã, o menino José Gazeo, filho do sr. Alvaro Gazeo.

Segunda-feira, o sr. Josué Knopfl Junior.

#### NASCIMENTOS

Deu á luz uma creança do sexo masculino, a sr.<sup>a</sup> D. Miquelina Pinheiro, esposa do nosso bom amigo sr. Francisco Pinheiro, 2.<sup>o</sup> sargento da guarda republicana. Mãe e filho estão bem.

Os nossos parabens.

#### BASTIDAS E CHEGADAS

Para a Figueira, o sr. dr. José Colaço Alves Sobral.

Para Entre os Rios, o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

Para o Porto, o sr. Arnaldo Reis do Amaral.

Esteve nesta cidade Firmino da Mota Arnaldo.

### Tropas territoriais

Consta que o sr. ministro da guerra está resolvido a mandar dar instrução militar de tiro ás tropas territoriais, que são aquelas de que fazem parte os isentos condicionalmente.

### Venda de terreno

Foi na quinta feira vendido em hasta publica, na Camara Municipal, o lote de terreno, que mede 313 metros e tantos centímetros, contiguo ao Hotel Avenida.

Houve apenas dois licitantes, sendo o terreno vendido ao sr. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa, nosso conterraneo residente na Foz do Douro, pelo preço de 26\$10 cada metro, ou seja um total de cerca de 8:150\$00.

O sr. Barbosa está resolvido a mandar construir ali um grande predio destinado as suas lojas a um café de luxo, cuja necessidade é ha muito reconhecida em Coimbra.

### Universidade

Reniu-se ontem o Senado Universitario a fim de resolver sobre a abertura soléne da Universidade no proximo ano lectivo, sendo aprovado um voto de confiança ao seu ilustre reitor para tratar daqueles trabalhos.

Em seguida a esta reunião realizou-se a do conselho disciplinar que riscou por um ano o aluno de Direito, sr. David Serras Pereira, que ha dias ameaçou com o desafio para duelo o professor sr. Dr. Domingos Fezas Vital, no caso de ser reprovado pela terceira vez.

### Varias noticias

Deu entrada no Hospital da Universidade, com o craneo fracturado, José de Barros Neto, cujo estado ainda não lhe permitiu declarar a sua naturalidade.

— O sr. reitor da Universidade, na quinta-feira, foi á Camara retribuir-lhe os seus cumprimentos.

— Tebar Leite Ribeiro, preso nesta cidade á requisição dum tio, residente na Figueira da Foz, onde praticou um furto de joias, é o autor da agressão ao guarda noturno José Lopes de Carvalho, no momento em que este o apanhava em flagrante no roubo de carvão na fabrica dos srs. Anibal de Lima & Irmão. O atrevido larapio confessou calcular em 52 arrobas o carvão que por varias vezes dali furtou e ia vender a diferentes estabelecimentos.

### Novo hotel

Consta que o sr. José Garcia, proprietario do Hotel Avenida, vai adquirir, por compra, o predio do sr. dr. João Antunes, na Avenida Navarro, para ali instalar um novo e confortavel hotel.

### LIVROS ANTIGOS

Compram-se grandes e pequenas quantidades.  
Couroça de Lisboa, 87.-2.<sup>o</sup>.

### PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 27 do corrente, foram distribuidos os processos seguintes:

Ao 2.<sup>o</sup> officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Manuel de Matos Cabo contra Francisco Mendonça, ambos residentes nesta cidade; advogado, dr. Jaime Sarmento. Acção de restituição de posse requerida por Bernardino José, mulher e outros, contra Antonio Branco e mulher, todos residentes em S. Frutuoso; advogado, dr. Pinto da Costa. Emancipação requerida por Carolina de Jesus em favor de sua filha Josefina, residentes no Alto de Santa Luzia; advogado, dr. Gaspar de Matos.

Ao 4.<sup>o</sup> officio: Acção commercial por letra requerida por Antonio Pereira da Silva contra Ernesto Raul Leite Ribeiro e mulher, todos residentes nesta cidade; advogado, dr. Sousa Bastos.

Ao 5.<sup>o</sup> officio: Acção commercial por letra requerida por Maria do Rosario Ribeiro, residente nesta cidade, contra José Ferreira dos Santos e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo; procurador, Rocha Ferreira.

### Almanach Bertrand de 1917

Brochado, 500 \* Cartonado, 600  
Marroquim, 1\$000

**Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés**

Medalha de honra  
NA



Medalha de ouro  
NA

Exposição Panamá-Pacifico

Prefiram esta marca

Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

**O HIPOPOTAMO**

Tem sido um verdadeiro acontecimento a chegada do hipopotamo ao Jardim Zoologico de Lisboa.

Todos os dias ali vão milhares de pessoas ver o famoso animal, o primeiro desta raça que tem havido em Portugal.

O *Hippopotamus amphibius* é originario das regiões quentes da Africa e atinge mais de 3 metros de comprimento desde a extremidade do focinho até á raiz da cauda. Sendo anfíbio, a vida deste animal passa-se contudo quasi exclusivamente dentro de agua. O estomago é muito grande, tendo 2<sup>m</sup>,60 no seu maior diametro, e perto de 5<sup>m</sup> segundo a grande curvatura, visto que o piloro está situado muito atraz; a sua cavidade é devida em 3 compartimentos. Esta especie habita os rios e os lagos da Africa intertropical, em grupos de 20 a 50 individuos que raras vezes se afastam das margens, repousando sobre os bancos de areia e á borda dos rios, passando a maior parte do tempo a nadar e a mergulhar.

Nestas evoluções, em que desenvolvem uma agilidade que contrasta com a sua indolencia quando em terra, ficam de 6 a 8 minutos debaixo de agua.

Quando voltam á superficie para respirar não mostram senão a ponta do focinho e as quatro protuberancias formadas pelas narinas e pelos olhos, sendo por isso muito difficil de alvejar pelos caçadores.

Nas regiões em que não são inquietados repousam durante o dia nas margens dos rios; mas nos sitios onde lhes dão caça só veem a terra de noite para pastar as ervas e as plantas aquaticas que nascem ao longo das margens. Nos campos cultivados, á borda dos lagos ou cursos de agua, fazem grandes destroços, estragando as culturas por onde passam e que escapem á sua voracidade; o seu estomago póde conter 5 ou 6 alqueires de ervas, grãos e raizes.

Pela excellencia da sua carne, e valor do marfim dos dentes; pela gordura e pele rigissima e de variadas applicações, são caçados com furor por brancos e pretos.

E' preciso atirar-lhes com armas de grande calibre e com balas forçadas, aliás é muito difficil penetrar-lhes nas partes vitais.

Esta caça é muito difficil e perigosa, sobre tudo quando tem de se fazer embarcado, porque quando feridos voltam-se contra as embarcações e viram-nas com grande facilidade com uma caçada.

Os pretos matam-nos servindo-se de varias armadilhas. Os exemplares que se encontram em cativeiro são apanhados muito pequenos, ainda de mama, depois de morta a mãe.

Assim conteceu ao exemplar agora chegado ao Jardim Zoologico de Lisboa, o qual foi criado a leite de vaca e papas de milho feitas com leite. O crescimento de estes animais é lento.

O exemplar do Jardim Zoologico tem 20 meses, é fêmea e mede cerca de 1<sup>m</sup>,50 desde a extremidade do focinho.

Foi capturado nos territorios da Companhia da Zambezia e por esta Sociedade oferecido ao Jardim Zoologico.

**Emprestimo**

Estão concluidas as negociações para a realisção do emprestimo de 160 contos que a Caixa Geral de Depositos vai fazer á Camara de Coimbra.

O secretario sr. Santos Almeida partiu para Lisboa tratar deste assunto.

**CEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Dia 10 de Julho: Alice Pereira Mendes, filha de Eduardo Pereira Mendes e de Maria José do Carmo Mendes, de Coimbra, de 11 meses.

Dia 11: José Joaquim Pereira, filho de Antonio Pereira e de Maria d'Oliveira, de Oliveira do Hospital, de 88 anos.



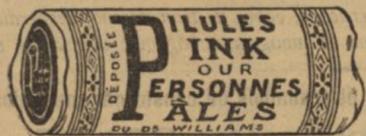
**Tem V. Ex<sup>a</sup> boa cara?**

Uma senhora que disfructa uma saude perfeita tem sempre boa cara. Todas as applicações de pós e arrebiques, embora possam em rigor dar ao rosto uma apparencia de frescura, são incapazes de dar novo sangue a uma dama, cujo sangue se encontra pobre. E, todavia, é a circulação nas veias de um sangue rico e puro, que dá ao rosto frescura e bellas côres, aos olhos vivacidade e brilho, ao andar elegancia e presteza.

As Pilulas Pink enriquecem e purificam o sangue; fortificam, desenvolvem o appetite e facilitam a digestão.

**As PILULAS PINK**

dão saude e, por conseguinte, boa cara e bello aspecto. São particularmente salutareas ás jovens anemicas e ás senhoras, a quem as fadigas ou os desgostos abalam a saude.



As Pilulas Pink estão á venda em todas as phartrias pelo preço de 800 réis a caixa, 4\$400 réis ás 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos e C<sup>a</sup>, Pharmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Larga de S. Domingos, 102 e 103.

Dia 13: Maria José Augusta Barata da Silva, de filiação desconhecida, da Figueira da Foz, de 92 anos.  
Dia 14: Manuel Sarmento, filho de Maria da Silva e de pai desconhecido, de Coimbra, de 49 anos.  
Dia 17: Joaquim Rezende, filho de João Rezende e de Joaquina Pimenta, de Cernache, de 56 anos.

**EDITAL**

Bacharel Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto, presidente da commissão executiva do municipio de Coimbra:

Faço saber que a Camara Municipal de Coimbra em sessão plenaria de 14 do corrente, resolveu que o preço de cada metro cubico de gaz nos meses de Agosto, Setembro e Outubro deste ano, a fornecer ao publico, será de \$20, com abatimento de 10% e 20%, respectivamente, para gaz de cozinha e motores.

Coimbra, Secretaria da Municipalidade, 25 de Julho de 1916.

O Presidente da Commissão Executiva,  
*Silvio Pélico.*

**2.º Grupo de Companhias de Administração Militar**

**VENDA DE ESTRUMES**

No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás carçadas ou ao metro cubico.

**CASA.** Arrenda-se a da Quinta das Varandas, a três minutos do electrico. Comporta grande familia, e trata-se com sua dona D. Maria Amalia, na sua residencia da rua da Matematica, ou com o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56-3.º — COIMBRA.

**QUINTA.** Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua pativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas.

Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

**"Atlantica"**

(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* Telefones (Direcção, 1:986 / Expediente, 1:306)

Receita durante o corrente anno, Esc. . . . . 133:746\$845  
Sinistros pagos, Esc. . . . . 42:555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz.

Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e damnos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis.

Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não.

Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

**Seguros de guerra**

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros o que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: J. M. Fernandes Guimarães & C.<sup>a</sup> e Joaquim Pinto Leite F.<sup>o</sup> & C.<sup>a</sup>

Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**  
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**  
Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.  
Peçam á casa de muitos artigos FREIRE-GRAVADOR, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Casca de carvalho e de sobreiro**

José Maria da Silva Raposo, Socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.<sup>a</sup> Limit.<sup>a</sup> previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.  
Coimbra, 31 de Maio de 1916.  
*José Maria da Silva Raposo.*

**Ortopedista portuense**



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na FUNDA REIVAX um aperfeicoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer funda que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrorosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las."

E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fancia, sem adaptção propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórmente aos doentes de bexiga e outros incommodos renais.

São ás centenas as vitimas expiatorias desses candongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominaes, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da FUNDA REIVAX,  
**Albino Pinheiro Xavier**  
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :  
PORTO

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

**7.000\$00.** Precisa-se esta quantia a juro modico sobre hipoteca, bem garantida, nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

**TRESPASSA-SE.** Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

**ALVIÇARAS**

Dão-se na Livraria França Amado a quem indicar o paradeira dum cão, raça Serra da Estrela, que fugiu ontem pelas 7 e meia horas, em direcção á estrada do Almegue.

E' amarelado e dá pelo nome de Mondego.

A coleira que é ordinaria e não tinha inscrição alguma.

**Au bonheur des dames**

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antefelico Maria, Agua Alexandra, Brillantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — Au Bonheur des Dames — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., no BAZAR DE PARIS, casa de muitos artigos, Rua Visconde da Luz, 68 a 72, telefone 420.

**6.000\$00.** Precisa-se esta quantia a juro modico, com excelente hipoteca nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

**Empregado de escritorio**  
Precisa-se na Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada.

**PIANO.** Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

**José Paredes**  
ADVOCADO  
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º  
Telefone 576.

**ALUGA-SE** uma loja com boa armação para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.ºs 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Apenduradas, Arregaça.

**CASA.** Arrenda-se uma, a ultima, na Rua Oriental de Montarroio, n.º 131. Tem pátio e um grande quintal. Trata-se no Hotel Central.

**DACTILOGRAFA.** Precisa-se na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

**HOSPEDES.** Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e aseo. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

**MOTO.** Vende-se uma S. N. 5HP quatro cilindros, em bom estado. Na Sociedade Metalurgica Mondego, Coimbra.

**PEQUENA CASA.** No Rego de Bemfins, arrenda-se uma, com quintal e pátio. Para tratar, no Hotel Central.

**PRECEPTORA.** Precisa-se senhora de fina educação para guiar o estudo de quatro meninas, conhecendo a fundo o português, algumas linguas, piano ou pintura e trabalhos modernos. Resposta com condições para a Fotografia União, Estrada da Beira.

**PRETENDE-SE** tomar de arrendamento pequena quinta com boa casa de habitação em aldeia das proximidades onde haja boa agua e seja servida por caminho de ferro. Informar minuciosamente em carta para a Fotografia União, Estrada da Beira.

**PIPAS.** Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

**PIANO.** Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

**QUINTA.** Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica. Nesta redacção informa-se.

**TERRENOS PARA EDIFICAÇÕES.** Vendem-se os terrenos na quinta de Montes Claros pertencentes a Manuel da Cruz Matos, recebendo as propostas Abilio Augusto Vieira, á entrada de Celas, ou Miguel José da Costa Braga, na Rua Visconde da Luz.

**VENDE-SE,** convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos prédios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste prédio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

# John M. Sumner & C.<sup>a</sup>

SUCESORES

## A INDUSTRIAL AGRICOLA

DE

### Baptista, Filho & C.<sup>o</sup>

Escritorio  
Avenida da Liberdade, 29 a 37  
Telefone n.º 184

Endereço telegrafico  
**SUMNERC**

Officinas  
R. Jardim do Tabaco, 19 a 31  
Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampadas electricas "Pope,, de todas as voltagens e forças  
Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood,,  
Maquinas para as industrias, agricultura e colonias  
Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petroleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY,,  
Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster,,  
Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras „Plano,,

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras  
Desnatadeiras e bateadeiras "GLOBE,,

Charruas de vários sistemas, grades, trilhos, noras de ferro para tracção mecanica e animal, relhas, ferragens, etc.

Bombas de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos  
Aproveitamento de quedas de agua por turbinas e rodas hydraulicas  
Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA, etc. † † †

Moinhos e prensas para LAGARES de azeite † Esmagadores de uva, prensas para vinho  
Maquinas ferramentas, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,  
maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas, etc.

Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores, atilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdícios, picadeiras e mais acessorios para fabricas de moagem, tubagem e acessorios, etc., etc.

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil  
Orçamentos e projectos GRATIS

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

### Joaquim da S. Santos

74 — Rua Eduardo Gualco — 80  
(Antiga rua dos Sapateiros)  
TELEFONE 205

VINHOS, TABACOS  
\* \* \* E LOTERIAS \* \* \*

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrações e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † † †

## Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corôas, pínhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

AUTOMOVEIS DE ALUGUER

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

OFICINA-GARAGE DE COIMBRA

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502



187-7 — LISBOA

INDENISAÇÕES PAGAS, 1.413.397\$916,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$00

Efectua seguros terrestres sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Séde em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Séde em LISBOA

CAPITAL . . . 1.544:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

**4.151:424\$314**

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e riscos marítimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## A SEGURANÇA NO AMOR!

VELAS D'ERBON — (Formula francesa)

Preparado anti-procreativo inteiramente inofensivo e da mais absoluta confiança e garantia! O mais conhecido em todo o país e o primeiro que se divulgou em Portugal!

Superior aos melhores produtos similares estrangeiros! Preparado extraordinariamente pratico e perfeitamente imperceptivel!

Rejeitem sempre, por *incomodos e perigosissimos*, todos os aparelhos que são a causa de graves infecções e de imensas enfermidades uterinas!

E para evitar *confusões, desilusões ou amargas decepções*, que ninguém use ou compre qualquer outro preparado, produto ou aparelho para o mesmo fim, sem primeiro ler o livrinho do mais palpitante interesse e atualidade:

«Efeitos, causas e vantagens das Velas d'Erbon»

Este interessante livro dá-se a toda a gente que o requisite gratuitamente, e envia-se tambem pelo correio em envelope fechado e sem carimbo, mediante uma estampilha de 25 reis para o porte.

Nele se debate a questão de moralidade em que muitos colocam o propaganda deste preparado, tratando do facto de se pensar na sua proibição, frisando e fazendo notar os crimes, os remorsos e os perigos que se evitam com o seu uso, as doenças contagiosas que impedem, e, por ultimo, salientando bem os PERIGOS em usar certos preparados e aparelhos que se vendem para o mesmo fim.

E' um livrinho que se lê dum folego e com interesse e que todos devem possuir. — Caixa de 56 velas, 2\$250; 1/2 caixa de 28 velas, 1\$350. Pelo correio, porte gratis, como amostra ou mais 100 reis lacrado e occulto. Deposito geral para Portugal, colonias e Brasil: FARMACIA J. NOBRE, 109 Praça de D. Pedro (Rocio), 110, Lisboa.

A' venda em Coimbra, na Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36, onde tambem se dão gratuitamente livros.

## Bento Carlos da Fonseca & C.<sup>ta</sup>

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estregados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôscos em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos



sil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguém até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa  
Agencia geral em Coimbra, seu amigo NERI LADEIRA, rua Visconde da Luz, 63-65. Telefone n.º 311.

### Retrato animado

A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

Fotografia — G. TINOCO

Largo das Ameias, 10

Telefone 208

TUDO BARATISSIMO  
Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Bra-

## Purgações

### Dos homens

desaparecem sem ardor com o mais conhecido preparado, em todo o país: *Injecção Anti-Blenorrágica BLENORRENOL*, que faz desaparecer qualquer purgação antiga, recente ou crónica, no prazo de 3 dias e, regra geral, apenas com um frasco.

Preço 510; pelo correio 710.

### Das senhoras

cura certa e rapida usando em injeções a solução dos Pós adstringentes *GONORRENOL*, seja a purgação de que natureza for e sem que produza o mínimo ardor.

Caixa com instruções 800 reis; pelo correio 820 reis.

Pedidos á casa depositaria para Portugal e colonias: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 109 — Lisboa e em Coimbra á Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 33 a 36.

N. B. — A propaganda destes dois medicamentos é ha muitos anos feito duma forma extraordinaria pelos curados ou em tratamento.

Prevenção — Todas as pessoas em uso destes preparados tem direito a um exemplar do livro scientifico e illustrado e dum extraordinario valor: *o perigo social das doenças venereas*, onde vem descrito com toda a proficiencia e clareza, os perigos das blenorrágias (purgações mal tratadas).



**AZETA DE COIMBRA**

Publicações: Anúncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclames e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anúncios permanentes, contracto especial

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : : : : Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguezas, ano, 3\$20.

## Casas de habitação

Voltamos a occupar-nos dum assunto, que varias vezes tem servido para artigos editoriais desta folha e que, nunca é de mais falar d'ele.

Ha uma acentuada falta de casas de habitação em Coimbra. Esta é uma grande verdade. Não pareça que uma falta destas é de pouca importancia, porque não é.

A falta é de casas de rendas de todos os preços, mas muito principalmente até 100 escudos.

Falando nós com um proprietario abastado, disse-nos elle ter vontade de empregar capitais em casas de habitação em Coimbra. Luta, porém, com a difficuldade da falta de terrenos nas condições que elle deseja.

Não lhe convem terrenos afastados do rio por causa do preço excessivo por que fica cada carrada de areia. Não podem convir-lhe por isso terrenos no Calhabé, Cumeada, estrada de S. José á estrada da Beira, nem outros pontos afastados onde é facil obter terreno. Convinha-lhe em pontos não muito distantes do rio, bem arejados e com boas vistas.

Citou-nos a estrada do cemiterio desde o Mirante de Montarroio até ao Alto do Pio e o terreno que lhe fica sobranceiro e que entesta com a estrada de Montes Claros.

Em ambos os pontos se podia fazer um grande numero de construções, embora com o defeito, para muitos, de ficarem perto do cemiterio. Mas em Lisboa e Porto ha edificações particulares até ás entradas dos cemiterios dos Praseres, do Alto de S. João e da Lapa, o que aqui não seria preciso fazer.

Pena é, disse-nos o mesmo cavalheiro, que não possa abrir-se uma rua na parte superior das cercas dos srs. conde do Ameal e dr. Carlos de Oliveira.

Bastariam 50 metros de fundo de terreno para se poder ali rasgar uma rua para construção de casas de habitação, que seriam decerto muito procuradas.

Assim nos disse o referido proprietario, que estranhou que da parte da Camara Municipal se não procure facilitar a aquisição de terrenos e resolver difficuldades. Até mesmo ficaria bem á Camara fazer algumas concessões rasoaveis em beneficio dos proprietarios, porque as receitas do municipio crescem com o aumento da contribuição predial.

Não estamos autorizados a declarar aqui o nome do cavalheiro com quem tivemos esta conversa, mas di-lo-emos a quem o desejar saber.

Conviria muito que alguma entidade a quem compete zelar os interesses desta cidade, conferenciasse com esse cavalheiro, visto a sua boa vontade de empregar capitais em pre-

dios de habitação para rendas anuais até 100 escudos.

Até deixamos indicada uma plataforma para se chegar a negociações para a mais rapida construção de novos predios, principalmente agora que tanto se estão usando os de cimento armado, que se fazem em menos de seis meses cada um.

Se o terreno do Alto do Pio é do municipio, porque o não põe a Camara em praça para ver se aparece quem ali queira fazer edificações?

Veja a Camara se tem outros terrenos que possa vender. E' este o melhor meio de resolver os proprietarios e capitalistas a mandar construir.

A difficuldade de encontrar predios de habitação constitue uma grande falta, mas pior seria que os houvesse e faltassem os alugadores.

E' sinal de vida e prosperidade, de aumento da população local, a falta de casas; mas ha toda a conveniencia em remedia-la, mesmo para conseguir o barateamento das rendas que em Coimbra estão sendo bastante elevadas.

## Amigos de Coimbra

O nosso estimado conterraneo sr. Manuel Mesquita, com o fim de tornar bem conhecida lá fóra a nossa querida terra e as belezas naturais que encerra que tanto a tornam admirada, conseguiu que no *Luzitano*, orgão da colonia portugueza em Manaus, fosse transcrita uma carta que o sr. dr. Solano d'Abreu publicou na *Gazeta de Coimbra* e na qual s. ex.ª entusiasticamente descrevia os progressos da nossa terra e que constituia um dos mais belos elogios para Coimbra.

Centenas de exemplares do *Luzitano* mandou o sr. Mesquita espalhar pelo Brasil e Portugal, facto de que o sr. dr. Solano de Abreu teve conhecimento.

Este illustre amigo de Coimbra sabendo da estada nesta cidade do sr. Manuel Mesquita enviou-lhe um cartão com a seguinte e patriótica legenda que nós muito nos orgulhamos de reproduzir, saudando ao mesmo tempo o seu autor pela justiça que faz á nossa terra:

Solano de Abreu — Cumprimento o grande amigo de Coimbra e, portanto, o grande patriota — senhor Manuel Mesquita. Ser amigo de Coimbra é ser bom filho de Portugal, que outra joia mais bela não tem no numero das suas cidades. — Abrantes, 27-VII-916.

## Assuntos agrícolas

### CALDAS RICAS E CALDAS POBRES NO TRATAMENTO DO MILDIO

Jornais de grande circulação tem prestado as suas columnas á propagação de ideias temerarias acerca do tratamento do mildio. Este facto é gravissimo pelos danos que pode causar á economia nacional.

Já neste lugar publicamos as conclusões do inquerito realizado em França, em 1915, acerca da eficacia dos tratamentos cupricos contra o mildio. Os resultados desse inquerito foram expostos numa memoria de alto valor scientifico, redigida pelo sr. Capus, director da Estação de Patologia Vegetal de Cadillac, e recentemente comunicada pelo sr. Viala á Academia de Agricultura de França, que a

acolheu sem a minima reserva. Ora, conforme esse trabalho, que é tudo quanto ha de mais bem fundamentado e de mais moderno no assunto, em caso algum a dose de sulfato nas caldas cupricas deve descer de 1% sendo indispensavel adoptar 2% em anos de provaveis invasões intensas.

Pois insiste-se para aí, em arrosados, de sciencia avariada, na afirmativa de que as caldas, funambulescamente ditas semi-acidas, de três por mil, são efficacissimas contra o mildio, enquanto que as caldas neutras de um a dois por cento se revelam impotentes para prevenir a doença!

Não resiste á mais leve análise esta afirmativa, contrária á razão, á sciencia, á experimentação de larguissimos anos, ás constatações da grande prática e ao voto de quem na materia tem especial autoridade para depôr.

Mas nem por isso ella deixa de ser imensamente nociva, dada a lume em gazetas de vasta publicidade e apoiadas em vistosas mulletas de socorro.

A ideia das soluções e caldas simultaneamente pobres e acidas, tambem em França teve apóstolos no ano que vai correndo, e, como todos os alvitres baratos, de immediato alivio para a bolsa do lavrador, ameaçou recrutar adeptos entre os viticultores da grande Republica.

Por isso o governo francès, sempre vigilante e oportuno, mandou dar a maxima publicidade ás conclusões do inquerito de 1915 e ás experiencias do sr. Capus, procurando assim evitar os prejuizos quasi certos da falsa rota a que os viticultores eram atraídos.

Ao contrario, em Portugal, jornais de grande circulação não só negaram publicidade a essas conclusões, mas tem inserido a miudo estranhas notas, dando as caldas simultaneamente pobres e acidas como de eficacia superior á das caldas ordinarias de 1 e 2%!

Os resultados são já patentes. A leitura dessas notas seduziram muitos viticultores, que no tratamento do mildio deram este ano a preferéncia ás caldas pobres de 2,5 e 3 por mil, e bastantes deles agora se lamentam da sua credulidade ao verificarem os estragos que o mildio lhes está causando.

Ouvem-se clamores de todos os lados, especialmente no Minho e na Bairrada, maldizendo-se de quem inadvertidamente veio formular conselhos temerarios, que não tinham a autorisá-los nem a competencia profissional de quem os dava; nem a consagração duma prática esclarecida.

Por nossa parte avisamos em tempo os viticultores para que se não deixassem iludir, só agora sabendo que haviamos sido precedidos nesse aviso pelo *Comercio do Porto*, o grande jornal da capital do norte, que havia dado as conclusões do inquerito francès logo depois de publicadas pelo sr. Capus e as acompanhára de considerações muito sensatas.

E foi com verdadeiro prazer que vimos o artigo do *Comercio* transcrito no *Boletim da Associação da Agricultura Portuguesa*, ha dias distribuido e correspondente a maio ultimo.

O notavel artigo occupa o lugar de honra do *Boletim* e tem por titulo *A ultima palavra sobre o tratamento do mildio*.

Aos viticultores recomendamos a leitura desse trecho de sã doutrina e salutar conselho, e para desejar seria que os jornais de grande circulação o inserissem sem demora, penitenciando-se assim do mal que já fizeram e prevenindo em anos futuros a repetição dos enganos e prejuizos originados nas conhecidas notas barbaras que tiveram a leviandade de publicar.

31 de Julho de 1916.  
C. M. P.

## POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

### Defesa e Propaganda

#### Manuel Mesquita

A Direcção desta Sociedade reuniu no dia 27, em sessão extraordinaria, sendo para ella convidado o sr. Manuel Mesquita e a imprensa a fim de manifestar áquele benemerito o reconhecimento da Sociedade pela dedicacão que sempre se collocou, em terras de Alem-Mar, ao lado da nossa Coimbra e sua região, fazendo d'ella uma intensa propagação.

Foram lançados na acta dois votos de louvor: um ao sr. Manuel Mesquita, outro á imprensa, que desde a posse da actual Direcção tem mostrado a maior uniformidade de vistas quanto a esta Sociedade e incondicionalmente se tem mostrado muito dedicada, auxiliando o mais possivel os trabalhos da actual Direcção na propagação intensa e defesa desta cidade e sua região.

#### Estrada do Choupal

Ao digno director das Obras Publicas foi a direcção desta Sociedade pedir para empregar todos os seus esforços e boa vontade para que em breve tempo seja reconstruida a estrada circulatoria do Choupal, destruida pelas cheias, a fim de que o turista não seja privado de tão aprazivel passeio e ali se possam realizar as festas que esta Sociedade projecta para Junho do proximo ano, na occasião do congresso regional.

Esperamos que s. ex.ª não deixe de atender este tão justo pedido, para que mostrou tão boa vontade.

#### Reitor da Universidade

A Direcção desta Sociedade foi apresentar os seus cumprimentos de boas-vindas ao illustre reitor da Universidade, sr. dr. Norberto de Matos, não o tendo feito ha mais tempo por s. ex.ª se encontrar em Lisboa.

#### Melhoramentos no Parque de Santa Cruz

É na sessão ordinaria de amanhã que a Camara apreciará a proposta definitiva da Sociedade de Defesa e Propaganda sobre o Parque de Santa Cruz, tudo levando a crer que será plenamente aprovada.

A Sociedade apenas receberá 3% do capital que adianta para se dar immediato inicio aos projectados melhoramentos e isso até sua completa amortisação, ficando porém os seus associados gosando o desconto de 20% sobre o preço das entradas para os festivais que no recinto se effectuem.

Se no primeiro ano o rendimento dos festivais fôr compensador, sabemos que pensa em elevar o capital adiantado, de maneira que todos os melhoramentos se possam effectuar dentro do espaço de dois anos.

Uma vez construido o pavilhão destinado ao café-restaurant, inaugurar-se-ha o *thé* das cinco, que será servido pelo menos duas vezes por semana, e que está destinado a constituir em Coimbra o grande *rendez-vous* da moda.

Relativamente ao officio dirigido á Camara pelo Conselho de Arte e Arqueologia, apraz-nos registar que sempre esteve no proposito da Sociedade consultar o Conselho sobretudo o que directamente se prenda com a execução dos projectados melhoramentos; a Sociedade não se esquece que todos os illustres membros do Conselho são seus dedicados socios e alguns mesmo seus fundadores.

A sua opinião autorisada hade ser, pois, ouvida com satisfacão e com a consideração e estima que todos os seus membros merecem; disto não resta duvida a ninguém.

E' o que nos apraz registrar.

## A IMPRENSA EM PORTUGAL

### Jornaes do Porto

Subsidios para uma bibliographia jornalística portuense.

O auctor d'esta resenha, não tendo a estulta pretensão de apresentar um trabalho completo, aceita e agradece com reconhecimento, todas as correções, aditamentos e novos informes com que o queiram auxiliar, para uma futura edição do seu trabalho, aquelles dos leitores que a estes assumptos tenham dedicado a sua atencão.

(Continuação dos numeros anteriores)

**Fraternal (O)** — Foi um «semanario independente dedicado á defesa da classe de barbeiros em todo o paiz», publicando-se ás segundas feiras, e tendo como redactor Roberto d'Almeida. Sahiu o primeiro numero a 19 de Junho de 1899, tendo a redacção na rua do Almada, 168, e imprimindo-se na Imprensa Commercial, da rua da Conceição 35. Como periodico de classe, não se pode dizer que fosse mal feito de todo. Teve, porém, curta existencia.

**Freguez (O)** — Teve este titulo uma revista mensal litteraria e critica, de que foram proprietarios e redactores Augusto Carvalho de Azevedo, Arnaldo Arthur Ferreira Braga e Augusto Geraudes de Mesquita, aquelle neto do famoso dr. Arnaldo Braga (o *Braga dos Lavadouros*), e este filho do advogado portuense dr. Vasques de Mesquita. O primeiro numero sahiu a 19 de Maio de 1881, proseguindo a publicação durante alguns mezes. Cada numero constava de 8 paginas em 4.º com uma capa de côr. A redacção era na rua do Breyner, 168 e a impressão fazia-se na Typographia Occidental, rua da Fabrica, 66.

**Futuro (O)** — Destinava-se a ser um jornal diario conimbricense, mas apenas se publicou o primeiro numero, em 1908, sendo impresso no Porto, segundo affirmava o erudito bibliographo general Martins de Carvalho, no seu catalogo dos jornais de Coimbra. A especie, que não conhecemos, é, portanto, publicação portuense, e não podia deixar de figurar n'esta resenha.

**Gabirú (O)** — Com este titulo (que em giria portuense significa *espartilhão, finorito, amigo das suas conveniencias*, etc.) appareceu, no Porto, a 21 de Julho, de 1889, o primeiro numero programma, de uma «revista semanal dos negocios do Egypto», como se lia no sub-titulo do jornal. Era aquillo o que se chama uma *piada indirecta* a determinada pessoa, *piada* que só essa individualidade podia comprehender e, além d'ella, os que ao tempo frequentavam o meio jornalístico e o meio theatrical, ou fossem os *habitués* das redacções e dos camarins e palcos. Appareceria aos domingos, mas não se publicou senão esse primeiro numero. Foram seus fundadores e proprietarios Tito Lytho (Guedes d'Oliveira, *Egas-Par* (Alberto Bessa) e Eduardo Alves, chefe da officina typographica da Imprensa Moderna, da rua de Passos Manuel, 57, onde o jornal era composto e impresso, e onde tinha tambem a redacção. O que nós os tres rimos, e com que alegria e vontade, durante a confecção do jornalinho, á leitura das provas, e depois, quando a folha appareceu! Felizes e des- preocupados tempos eram esses!

Guedes d'Oliveira inseriu n' *O Gabirú*, uma interessantissima parodia ao famoso soneto de Camões: *Alma minha gentil, que te partiste*, dedicada á mesma individualidade atingida pela *piada dos negocios do Egypto*, parodia que fez successo nos dois meios já alludidos.

**Gafanhotos (Os)** — Appareceu o primeiro numero d'esta revista mensal de critica portuense, em Março de 1868, publicando-se 7 numeros até Outubro do mesmo anno. Foi seu redactor o pharmaceutico e afamado jornalista Urbano Loureiro. Era em 4.º pequeno. Algumas colleções trazem appensa uma folha avulsa com o titulo *Do Rigoleto Pharmacopola*, publicada por um dos visados nas criticas dos *Gafanhotos*, mas essa folha não pertence á dita revista. Imprimia-se na Typographia Lusitana.

**Galato (O)** — Foi um «quinzenario litterario», redigido em 1887, no Porto, por Julio Moreno, e administrado por Silva Moreira, tendo a redacção e a typographia na rua do Almada, 399. Era jornal de rapazes com *bossa* para se atirarem aos mares da publicidade, onde, de resto, a sua inexperiencia o levaria a naufragar em breve. E assim foi, pois que poucos numeros sahiram á luz.

**Galato (O)** — «Revista litteraria, humoristica, recreativa e charadistica», tal como inscrevia o respectivo sub-titulo, appareceu, no Porto, a 23 de Outubro de 1898, dirigida por Armando Machado, e redigida por Gonçalves de Freitas e Carlos Coque, tendo por editor José Joaquim Vieira. Era jornal de estudantes, e teve curta vida. A redacção era na rua do Costa Cabral, 32, e a impressão na Typographia Guttemberg, da rua dos Caldeireiros, 43.

**Gaita (A)** — Numero unico carnavalesco, publicado, no Porto, pelo Entrudo de 1909, e redigido em forma humoristica e *abregeirada*. Logo em seguida ao titulo *A Gaita*, trazia as palavras: *Afinada em si a ver se vocecê se ri*. Impressas a tinta encarnada, com photogravuras, as paginas 2 e 3. Foi impresso na Typographia «Artes & Letras», da rua do Bom Jardim, 387.

**Galvota (A)** — Foi uma pequenina revista quinzenal que viu a luz, no Porto, em 15 de Fevereiro de 1888 e que pouco tempo durou. Era redigida por A. Armando Pereira, tendo a redacção na rua dos Martyres da Liberdade, 243 e a impressão em local não designado. Constava cada numero de quatro paginas a duas columnas. Supponho não estar em equivoco affirmando que era publicação infantil. Deduz-se da collaboração exhibida.

Segue.  
ALBERTO BESSA

## ESTRADAS

Todos os dias se tem lido nos jornais da capital noticias de conferencias que varios individuos tem com o ministro do fomento para serem atendidos sobre pretensões de estradas.

Do distrito de Coimbra ainda não vimõs nenhuma noticia destas. Não precisará este distrito de qualquer nova estrada, nem da reparação doutras?!

## Caiação de predios

Novamente insistimos pelo cumprimento das posturas municipais pelo que diz respeito á caiação de predios.

Lembramos tambem a igreja de S. Bartolomeu, que precisa de ser caiada.

# O incidente na maquina das aguas

Tendo terminado a publicação do relatório do sr. D. Labbe sobre o incidente que se deu na maquina elevadora da agua, em maio ultimo, damos hoje publicamente ao relatório do engenheiro sr. A. Droz, sobre o mesmo caso.

Do exame dos fragmentos da camara de pressão da bomba que vi na fundição de Massarelos, no Porto, da forma da superficie da ruptura, assim como pelas informações que recebi sobre o serviço no dia do accidente posso deduzir que a causa da ruptura reside na forma defeituosa e inelastica que tinha aquela camara.

Esta camara tinha um fundo plano que se ligava á parte cilíndrica ou manto por um angulo vivo sem arredondado sensível. Como nós vamos ver, esta construção teve por consequencia uma localisação de fortes tensões nesta parte da camara, as quaes deram logar á ruptura, o que consta do sitio e da forma especial da superficie de ruptura, a que já acima alludi.

As tensões, ás quaes a peça ficava submetida em serviço, eram de duas origens diferentes:

a) Tensões iniciais provindo da fundição, existindo na peça quando a bomba não trabalhava.

b) Tensões devidas a deformação da peça sob a influencia da pressão.

a) Tensões iniciais. Fundindo uma peça composta de uma parte cilíndrica á qual se vem ligar um fundo chato, a parte exterior cilíndrica resfriava-se em geral primeiro e toma as suas dimensões definitivas; o fundo, em se resfriando, tende, depois, a contrair-se e fica, portanto, submetido a esforços de tracção.

b) Tensões de deformação. Representando, em corte, a parte inferior da camara, a linha média antes da deformação, representada por um traço fino, compõe-se duma recta horizontal (linha média do fundo) perpendicular á duas verticais (linhas médias do manto). Depois da deformação esta mesma linha tomará a forma ABCDEFGHI. Esta forma obtem-se considerando separadamente as deformações do fundo assim como a reacção de uma das deformações sobre a outra.

Consideremos a parte da camara compreendida entre os pontos de inflexão B e D ou F e H da linha elastica. Esta parte tem que resistir a momentos de flexão actuando no sentido das setas e querendo endireitá-la. Estes momentos nulos em B e D ou em F e H vão aumentando até um *maximum* em C ou G onde o fundo se vem ligar ao manto. Esta parte é de revolução com linha média curva, e o raio de incurvatura será tanto menor quanto menos arredondada for a ligação entre o fundo e o manto.

O momento em C ou G tem, como já vimos, tendencia para endireitar este canto e o calculo demonstra que a fadiga do metal nestes pontos é maxima na superficie interior da ligação e é tanto maior quanto menor for o raio de incurvatura da linha média. A esta fadiga de flexão adicionam-se as tensões iniciais da fundição e a tracção devida a dilatação radial do manto.

A soma destas fadigas attingiu no caso da bomba de Coimbra o limite de resistencia do metal; daí a ruptura que se deu exactamente em C ou G quer dizer numa circumferencia. A superficie da ruptura era conica e prova a localisação das tensões. Convem notar que esta ruptura se deu depois de um periodo de funcionamento relativamente grande ao passo que o metal já tinha perdido uma parte da sua resistencia por causa das deformações repetidas sofridas em serviço.

As regras de construção de peças de bombas submetidas a altas pressões derivam de experiencias analogas.

Estas regras consistem em dar á peça, tanto quanto for possível, a mesma espessura em toda a parte, a fim de redúzir ao minimo as tensões iniciais de fundição e em arredondar todas as ligações como, por exemplo, entre manto e fundo, manto e tubos de entrada ou saída, a fim de evitar a aparição local de tensões de deformação que sejam muito grandes.

Lisboa, 8 de Junho de 1916.  
(a) A. Droz.

# PORTUGAL NA GUERRA

Do comando da 5.ª divisão do exercito recebemos a seguinte informação:

S. ex.ª o coronel-comandante, interino, da Divisão encarrega-me de, em harmonia com ordens superiores, dar conhecimento a v. ex.ª, a fim de poder ter a publicidade que entender, a bem do interesse publico, da circular n.º 42 da 5.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral da Secretaria da Guerra, de 24 de julho, que se segue:

Tendo chegado ao conhecimento de s. ex.ª o Ministro da Guerra que ha cidadãos com tão pouca comprehensão dos seus deveres civicos que se atrevem a pedir aos membros das juntas de recrutamento a isenção de mancebos, da obrigação de prestarem o serviço militar, dando-os por incapazes e inaptos quando realmente o não são, encarrega-me o mesmo ex.ª sr. de dizer a v. ex.ª que nenhum membro das juntas de recrutamento, de recurso, de revisão ou outras deve receber tais pedidos ou recommendações, cumprindo-lhe avisar as pessoas que lhos fizerem que terão, se tais pedidos se repetirem, e em vista de recommendação expressa da Secretaria da Guerra, de participar o facto ao Delegado do Ministerio Publico para os efeitos da lei penal em vigor.

Regressou de Tancos a esta cidade uma força de infantaria 35 comandada pelo sr. tenente Temido.

Foram mandadas apresentar no regimento de infantaria 23, até ao dia 4 do corrente, afim de fazerem a escola de recrutas, as praças licenciadas daquelle regimento, Antonio Ferreira e Antonio Carvalho, domiciliados na freguezia de Santo Antonio dos Olivais, e Daniel Ferreira de Aguiar, da Sé Nova.

## Dr. João Antunes

Condeixa, 31. Em virtude do sr. João Antunes, illustre regente do Orfeon Condeixense ter sido nomeado professor de musica e canto coral da Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, uma comissão composta dos srs. Damação Ferreira Sena, Aires Dinis, Julio Maximo de Brito e Castro e Cipriano Quaresima, resolveu fazer uma manifestação de simpatia ao sr. dr. Antunes.

Ontem, cerca das 21 horas, reuniram-se todos os orfeonistas na sala de ensaios, onde o sr. dr. João Antunes foi recebido com uma estrepitosa manifestação, sendo-lhe levantados muitos vivas.

Em seguida o eminente maestro agradeceu a homenagem que lhe estava sendo prestada, ressoando no fim desse pequeno mas bello discurso, uma prolongada salva de palmas.

Tambem usou da palavra o sr. dr. Aires de Castro e Almeida, dizendo aos orfeonistas que tivessem paixão pela obra do sr. dr. João Antunes.

Por fim foi servido um delicioso *copo d'agua*, durante o qual se trocaram muitos brindes.

## Viagem de estudo

No seu regresso de Lisboa, estiveram nesta cidade os alunos do ultimo ano da Escola Agricola de Madrid, que visitaram os nossos monumentos que deveras os maravilharam.

A sua visita de estudo á Escola Agricola, principal objecto da vinda a esta cidade, realiso-se segunda-feira, sendo os estudantes ali recebidos pelos seus camaradas portuguezes, professores, etc.

O illustre director daquelle estabelecimento sr. Cardoso de Menezes saudou entusiasticamente os visitantes, a cujos cumprimentos agradeceu um dos professores que acompanhava os excursionistas.

Em seguida realiso-se a visita á Escola, estabelecendo-se entre os alunos um alegre convívio e trocando-se explicações. Os alunos espanholos saíram dali bem impressionados, não esquecendo o franco e leal acolhimento que muito os cativou, tanto da parte dos professores como dos seus camaradas.

REMEDIO FRANCES  
**XAROPE FAME**  
CURA INFALLIVELMENTE BRONCHITES Mesmo Chronicas  
**TOSSES**  
ASTHMA  
FRASCO 1 ESCUDO  
Em todas as farmacias ou no deposito geral J. DELBANT, 15, rua dos Sapateiros, Lisboa.  
Franco de porta compranda 2 frascos.

**A RECEITA**  
mais simples e facil  
para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a  
**FARINHA LACTEA NESTLÉ**  
com base do excellente leite Suíço.

## Ecos da sociedade

### ANIVERSARIOS

Fez ontem anos o sr. Miguel Martins Adão.

Amanhã: os srs. Dr. Henrique de Figueiredo e João Bastos.

Na sexta-feira: a menina Ilda, filha do sr. José Martins, 1.º sargento da Guarda Republicana.

### BATIDAS E CHEGADAS

Para Ceia, o sr. Alberto Fontes. Para a Nazareth, o sr. Frederico de Albuquerque Reis.

Para a Figueira da Foz, o sr. Cesar Augusto da Rocha Freitas.

Para Luso, o sr. Alberto Areosa.

Para as Pedras Salgadas, o sr. Manuel Mesquita.

## MUSICA

No domingo, á hora do costume, a banda de musica de infantaria 23 compareceu no coreto da Avenida Navarro para tocar; mas nem estantes nem bancos lá havia!

Esperdu meia hora e como não apparecesse quem remediasse a falta, a banda de musica regressou ao quartel, deixando o publico descontente por não tocar.

Pedimos á Camara que dê as providencias para se não tornar a repetir a falta.

Foi nomeado regedor substituto da Sé Nova, o sr. João Rodrigues Martins.

## Visita sanitaria

O sr. dr. Freitas Costa, illustre sub-delegado de saude, visitou ontem as trazeiras da rua Oriental de Montarróio e Montes Claros onde existem cortelhos, verdadeiros focos de infecção, a que tantas vezes nos temos referido pedindo a sua mudança para pontos afastados e não no centro da cidade onde a sua permanencia constitue um atentado contra a saude publica.

S. ex.ª não deve esquecer tambem o bairro da Cumeada onde os seus habitantes se queixam do mesmo mal.

Oxalá que da visita de s. ex.ª alguma coisa de benéfico resulte para os habitantes daquelle local, mandando extinguir tão perigosos focos de infecção.

## O JOGO

Este ano encontram-se estabelecidas espeluncas de jogo, ás escancaras na Figueira.

E' o que pode haver de mais condenavel e perigoso, porque estas casas são frequentadas, na sua maior parte, por operarios que não vão perder as suas magras férias.

A imprensa da Figueira já se tem referido a este facto, reclamando as justas providencias que o caso está exigindo; mas nenhuma tem sido dada por enquanto. Não é por que os *empresarios* dessas casas tentem ocultá-las, pois ellas estão bem á vista, e quem não for surdo ser-lhe-á facil ouvir o tliantar do dinheiro.

Nós tambem pedimos com instancia que se proibam essas casas.

Nesta epoca a Figueira é muito frequentada por gente de Coimbra, que pode ir cair nas ratoeiras que ali estão armadas para os incautos e inocentes.

Protestamos contra a tolerancia dessas casas de jogo. Nós não somos daqueles que dizemos — quem não quer não vá lá.

Ha muita gente que não tem tino para se governar e nós bem sabemos que é bem certo o ditado — olhos que não vêem não podem.

## Varias noticias

Estiveram em Lisboa tratando de assuntos relativos á autonomia universitaria, os srs. dr. Norton de Matos, reitor da Universidade de Coimbra e José Henrique de Sousa Sêco, chefe da contabilidade do mesmo instituto.

No desempenho duma importante comissão parte brevemente para S. Tomé o nosso estimado contreraneio e velho amigo sr. Eduardo Martinho da Fonseca, tenente farmacéutico. Desejamos-lhe muitas prosperidades.

No domingo um cão atacado de raiva mordeu em 7 pessoas da Ribeira de Frades, as quaes seguiram ontem para Lisboa.

Foi preso José da Costa Pinto, das Torres, que, atacado de loucura, incendiou ali alguns pinhais e olivais, cujos prejuizos montam a 300\$00.

Na noite de domingo para segunda feira tentaram arrombar a porta da sala onde se encontra o cofre do Monte-Pio da Imprensa da Universidade.

Foram presos nesta cidade Francisco Lopes e Antonio Agostinho, na ocasião em que pretendiam vender uma sineta e se verificou pertencer á capela de N. S. da Conceição, da Castanheira de Pera.

Aos regedores estão sendo distribuidos modelos para os produtores de trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico, batata de sequeiro e cortiça, designarem, até ao dia 30 do corrente, qual a produção e existencia destes productos.

Foi adiado para o dia 13 o julgamento da acção commercial, por letra, que Francisco Adelaide Bastos Pina move contra Antonio da Costa Carvalho, ambos aqui residentes.

Os gatunos assaltaram a igreja matriz de Taveiro, roubando uma pulseira d'oiro que ornava uma imagem.

## Escola Normal Primaria de Coimbra

Classificação final dos alunos que terminaram o curso do magisterio primario:

- Abilio Mendes do Amaral, M. B., 20; Beatriz Maria Amaral, M. B., 20; Albertina Faria Gerção, M. B., 19; Antonio Lopes da Costa, M. B., 19; Estefania Simões de Faria, M. B., 19; Maria do Carmo Simões, M. B., 19; Aquino de Sousa e Cunha, M. B., 18; Idalina Preciosa de Almeida, M. B., 18; Manuel Antonio Janeiro Acabado, M. B., 18; Maria Henriqueta dos Santos Guerra Pinheiro, M. B., 18; Palmira Isabel dos Santos Guerra Pinheiro, M. B., 18; Aida Aguiar Ferraz, B., 17; Albertina da Costa Fernandes, B., 17; José Vicente Lopes, B., 17; Maria Alfredo dos Santos Loureiro, B., 17; Teziza de Jesus Moreno, B., 17; Estrela da Piedade Saraiva, B., 16; Maria José Correia Oliveira Marcelino, B., 16; Antonio Dias Rolão, B., 15; Jaime Vieira de Carvalho, B., 15; Samuel Francisco Morais, B., 15; Alice Benvida da Ressurreição Rodrigues, B., 14; Aurora Monteiro, B., 14; Porfirio Hipolito A. da Fonseca, B. 14.

Corre processo disciplinar contra os academicos srs. Fernando de Araujo e Jaime Gouveia, por faltas de respeito a professores da Universidade.

Tambem corre processo contra a aluna sr.ª D. Aurora de Castro.

Na segunda-feira principiou a inquirição de testemunhas.

# O diabo á solta

Em carta de Manaus para o *Jornal de Lafões* vem relatado o seguinte caso verdadeiramente estranho sucedido em Recife:

Josefa de Barros, moradora á rua Augusta, 209, tem uma criada de nome Luiza Maria da Soledade. Desde alguns dias, Josefa nota que as louças e os movéis da casa se deslocam, á proporção que Luiza se aproxima. A patroa reprehende a criada, attribuindo o facto a estouvamento da menina.

Ante-ontem, porém, chegando a casa Josefa, encontrou tudo despedaçado não havendo forças humanas que detivessem os objectos, que se movimentavam espantosamente em pulos e danças infernaes. Luiza fugiu, refugiando-se na residencia do sr. Frederico Codeceira, da *Provincia*.

Este sr. reuniu varios amigos e com eles foi socorrer Josefa, que, assombrada, gritava pedindo auxilio. Então ficaram todos estupefactos: as cadeiras moviam-se sem tacto de ninguém, a louça dançava no espaço, o relógio e os quadros despregavam-se da parede, as escarradeiras dançavam aos pés dos visitantes. Verificaram o facto os srs. Uíllisses Silva, Arnaldo Torres, Artur Barbosa, Epifanio Oliveira e varias outras pessoas conhecidas, alem do povo que se aglomerou no local. Ontem foram convidados os representantes da imprensa e diversas pessoas gradas para assistirem ao estranho caso.

As 6 horas da tarde, os jornalistas e grande multidão de curiosos, entraram na casa, que se achava abandonada, e a percorreram toda, encontrando tudo em ordem.

O representante do *Jornal do Recife* acendeu um candieiro, deu o braço a Luiza e penetrou no interior do predio. Subito soltou um grito de pavor e largou o candieiro. Luiza caiu extasiada, toda a louça que estava sobre a meza voou pelos ares e quebrou-se, a escarradeira da sala de visitas começou a correr aos pés dos espectadores.

Um sargento do exercito tentou levantar Luiza, tornando-se preciso, para o conseguir, o auxilio de mais cinco homens, devido ao extraordinario peso que ela apresentava.

Os sub-delegados saíram ambos feridos por estilhaços de garrafa. A *Provincia* chama a atenção da classe medica para estudar o fenomeno psiquico.

## Incendio

Na segunda feira, pelas 19 horas manifestou-se incendio num olival, proximo da carreira de tiro, propriedade do sr. Diogo José Soares.

A patrulha da Guarda Republicana composta das praças n.º 50 e 64 prenderam Augusto Pereira Dinis, agricultor; José Maria Gomes, trabalhador, e Julio dos Santos, proprietario, todos de Eiras, que foram vistos por Manuel Vale Figueiras, trabalhador, do Ingote, a deitarem o fogo.

## LIVROS E REVISTAS

Recebemos o n.º 4 do volume 4.º da importante Revista da Universidade de Coimbra, cujo sumario é o seguinte:

- Anselmo de Andrade: *A evolução da moeda*.
- Antonio Ferreira de Serpa: *O bandeirante Antonio da Silva Peixoto, conquistador de Tibaji*.
- Rodolfo Guimarães: *Programa de um curso universitario de Historia da Matematica*.
- Sebastião Rodolfo Delgado: *Historia de Nala e Damayante*.
- Geraldino Brites: *Clima do Algarve. — O inverno*.
- Antonio de Vasconcelos: *D. Jorge de Almeida, bispo de Coimbra, 2.º conde de Arganil*.
- Costa Lobo: *Atmosferas e temperaturas astrais*.
- Ensebio Tamagnini: *Como se entende e em que consiste a «liberdade de ensino» nalgumas universidades europeias*.
- Alvaro de Matos: *Prof. Sergio Calisto*.

## AGRADECIMENTO

José da Silva Bandeira e familia julgam ter cumprido com os seus deveres agradecendo ás pessoas que se dignaram manifestar-lhes os seus sentimentos por ocasião do falecimento de sua cunhada e acompanhar o corpo á sua ultima morada.

Podendo, porem, ter esquecido algumas pessoas, aqui vem protestar a sua muita gratidão a todas as pessoas, collectividades e imprensa local, que por essa occasião lhes manifestaram as suas condolencias.

**José Paredes**  
ADVOCADO  
Rua Visconde da Luz, 13, 1.º  
Telefone 576.

# JUNTA GERAL

Em sua sessão de 27 de Julho aprovou plenamente os seguintes orçamentos para 1916-1917:

Irmandade do SS. da Ribeira de Frades, concelho de Coimbra; Irmandade de N. S. da Conceição de Lagares, concelho de Oliveira do Hospital;

Santa Casa da Misericórdia de Tentugal, concelho de Montemor-o-Velho.

Com alterações: Confraria do SS. de Taveiro, concelho de Coimbra; Confraria do SS. do Bolho, concelho de Montemor-o-Velho. Autorisou o pagamento aos empregados da secretaria, expediente e limpeza.

## Inspeções

As inspeções aos mancebos recenseados em 1916 pelo D. R. n.º 35 realisam-se nos dias a seguir designados do corrente mês: Dia 12: Antuzede, S. Silvestre, S. Martinho d'Arvore e Bôtao;

14: S. Paulo de Frades, Lamasosa e Brasfemes;

15: S. João do Campo, Vil de Matos e Trouxemil;

16: Santo Antonio dos Olivais.

## Reclamações do publico

Torna-se urgente que a Camara volva os seus olhos para uma obra que se está fazendo ao fundo da Rua da Moeda, pois quem nos escreve neste sentido, afirma que não deve ser aquele o alinhamento seguido e ainda a forma porque se está fazendo a construção.

Outra reclamação chega até nós contra o pessimo estado em que se encontra o caminho que da Conchada nos conduz a Coselhas. A Camara votou já verba para se proceder áquela obra inadivavel e varias vezes se tem suprimido a verba respectiva. Urge que se atenda a essa gente que tem de por ali fazer caminho, não esquecendo que dentro em pouco chega o inverno, sendo então impossivel por ali passar.

## Curso de Musica e Piano

Rosa Bela de Jardim Carvalho, habilitada com o Curso de Musica e Piano pelo Conservatorio de Lisboa, onde as suas discipulas tem feito exame com bom aproveitamento e até com distincção, abre no proximo mês de Outubro aquele mesmo curso — Musica e Piano — na sua casa da Courça da Estrela, 10 e 12. Coimbra.

## PELO TRIBUNAL

Em audiencia ordinaria do dia 31 do mês findo, foram distribuidos os processos seguintes:

- Ao 1.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por Antonio Fernandes & Filho, residente nesta cidade, contra José Ferreira dos Santos e mulher, residentes em S. Martinho do Bispo; advogado, dr. José Cardoso.
- Ao 4.º officio: Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Vitorino B. Miranda, desta cidade, contra a firma commercial de Pinheiro de Lafões, Augusto Pereira Correia & Filho; advogado, dr. Fausto Donato.
- Ao escrivão do 5.º officio: Acção civil de processo ordinario requerida por Alfredo dos Santos Correia, contra a firma commercial, desta cidade, Cortinhas & Ferreira, todos desta cidade; advogado, dr. Chaves e Castro. Acção commercial de pequenas dividas requerida por José Vitorino B. Miranda, desta cidade, contra a firma commercial de Pinheiro de Lafões, Augusto Pereira Correia & Filho; advogado, dr. Fausto Donato.

## Obituario

Com a avançada idade de 84 anos, faleceu o sr. Manuel Joaquim Baptista, antigo negociante de vinhos aos Arcos do Jardim.

— Apenas com 18 anos de idade finou-se ontem, subitamente, o sr. Adriano d'Oliveira, filho do sr. José Antonio d'Oliveira, conhecido pirotecnico desta cidade.

O infeliz moço deixa a maior saudade em todos que com ele conviviam devido ao seu fino trato e ás suas excellentes qualidades. As familias enlutadas as nossas condolencias.

**Chocolate, Cacaos, Bombons, Drops, Amendoas e Cafés**

Medalha de honra

Medalha de ouro

Exposição Panamá-Pacifico



Sociedade de Geografia de Lisboa

A mais importante fabrica do genero em Portugal

Representante em Coimbra — **Alberto da Fonseca** — Avenida Navarro, 29-32

Telef. 398

**Propaganda de Portugal**

Em circular dirigida ás suas delegações, a Sociedade Propaganda de Portugal recomendou-lhes com insistência que constituíssem comissões de estética, as quais terão por fim intervir com o seu voto consultivo em todas as obras locais e promover melhoramentos que contribuam o mais possível para desenvolver o turismo nas regiões em que elas exerçam a sua influencia.

Essas comissões, das quais devem fazer parte medicos, architectos, engenheiros, etc., procederão sempre em harmonia com as camaras municipais, para que as suas iniciativas não se percam e delas resultem os maiores proveitos colectivos e os maiores benefícios para o turismo, que é, de todos os meios de propaganda conhecidos, senão o melhor, pelo menos dos mais eficazes.

A Propaganda tambem officiou ás camaras municipais participando-lhes a proxima constituição das aludidas comissões de estetica e pedindo-lhes que sempre que se trate de levar a cabo obras e melhoramentos regionais ou locais de certa importancia, as vereações consultem as mesmas, para que, com essas obras, nem a arte, nem a tradição, nem a linha geral das provações ou das localidades possam sofrer modificações ou influencias que as amesquinhem. Algumas delegações da Propaganda possuem já as suas comissões de estetica, cuja influencia e cuja acção teem dado os melhores resultados e acarretado os mais proficuos beneficios para a estetica e para o turismo.

**Exame**

Concluiu o 3.º ano liceal o sr. Antonio Augusto Marques Donato Junior, filho do nosso amigo sr. Antonio Donato, guarda-mór da Universidade. As nossas felicitações.

**MERCADOS**

De COIMBRA (medida de 13,16)

Feijão vermelho	900
branco	900
amarelo	650
rajado	650
frade	600
Trigo branco	900
tremês	900
Milho branco	860
amarelo	860
Grão de bico grande	900
Azeite (decallitro), 24800 e	28900
Batatas	600

Libras, 74000. Ouro, 50%

**GEMITERIO DA CONCHADA**

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

- Dia 18: Maria Clementina, filha de Francisco Cardoso e de Inez Maria, de Poiars, de 87 anos.
- Dia 19: Manuel Almeida, filho de Francisco Almeida e de Maria das Dores Almeida, de Coimbra, de 16 meses.
- Dia 20: Antonio Pais, filho de José Pais e de Fortunata Mendes, de Matorca, de 30 anos.
- Dia 21: Afonso Rosa Pinto, filho de Manuel Pinto e de Joaquina Rosa, de Coimbra, de 2 meses.
- Dia 23: Ana Augusta, filha de Antonio Figueiredo e de Jénoveva Rita, de Noqueira de Cravo, de 84 anos.
- Dia 24: Maria da Piedade Pereira, filha de José Pereira Junior e de Augusta Mariana, de 67 anos.
- Dia 28: Lucilia Simões Rosas, filha de Artur Simões Rosas e de Maria José da Conceição, de Coimbra, de 2 anos.
- Albino Alexo, filho de Antonio de Oliveira Alexo e de Cecilia de Oliveira, de S. Marinho do Bispo, de 64 anos.
- Dia 30: Florinda Fernandes, filha de Acaçio Fernandes e de Maria da Conceição, de Coimbra, de 3 anos.

**CAFÉ.** Trespasse-se pelo motivo do seu proprietario se ter de ausentar por doença, o Café Transmontano, com dois bilhares em muito bom estado, e bem afreguezado sito na Couraça dos Apostolos. Para tratar na dita rua, n.º 37-3.º das 12 ás 14 horas.

**Miguel Marcelino**  
MEDICO  
Consultas das 3 ás 5  
Rua Ferreira Borges, 54 — 1.º

**Ortopedista portuense**



O autor desta invenção, conscio de que introduziu na **FUNDA REIVAX** um aperfeiçoamento até hoje desconhecido e de maior comodidade, garante ao padecente que a use por espaço de 60 dias, embolsá-lo da sua importancia, se não reconhecer utilidade sobre outra qualquer fundá que use ou tenha usado.

Não se póde admitir, por principio algum, que os padecentes sofram perigosamente das suas hernias, sujeitos a uma morte horrórosa e gastem o seu dinheiro em fundas inutilmente.

Todos os padecentes de hernias (quebraduras) devem ter em vista esta grande verdade:

"Não é só usar fundas; é preciso saber usá-las." E' um dever de humanidade recomendar aos padecentes todo o cuidado na qualidade das fundas e modo de fazer uso delas. O uso inconsciente de fundas e cintos de fanceria, sem adaptação propria, vendidos, como roupa de algibebe, por varios contrabandistas da ortopedia, continuamente origina molestias gravissimas mórrmente aos doentes de bexiga e outros incomodos renais.

São ás centenas as viitimas expiatorias desses condongueiros e cujos efeitos diariamente analiso na minha já longa prática de 42 anos de ortopedia.

Nestas oficinas fabrica-se toda a qualidade de aparelhos ortopedicos. Pernas artificiais, aparelhos para corrigir deformações nos braços, costas, joelhos, tibias e pés.

Cintos abdominais, rins deslocados, dilatação de estomago e outros; meias elasticas e suspensorios.

Inventor e unico depositario da **FUNDA REIVAX**,  
**Albino Pinheiro Xavier**  
: : RUA DOS CALDEIREIROS, 161, 163, 165 : :  
**PORTO**

Para informações, em Coimbra, dirigir ao sr. Castro Leão, CAMISARIA, Rua Ferreira Borges, 44.

**AOS GORDOS**  
Desassimilador

Chá para emagrecer, unico remedio que dá ótimos resultados, não prejudica a saude, não tem diéta, e de um reconhecido mérito contra a prisão de ventre.

**CADA CAIXA 1\$02**

A' venda na farmacia Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges, onde se fornecem instrucções impressas. **COIMBRA.**

**Au bonheur des dames**

Todas as especialidades de beleza garantidas nos seus efeitos e resultados desta casa são vendidas em Coimbra no seu depositario — **Santos Eusebio, BAZAR DE PARIS** — pelos preços de Lisboa, sem despezas de especie alguma, entre outras as seguintes:

Agua nupcial, Loção higienica Maria, Schampô Maria, Pó florentino, Petrolina Maria, Tonico alfa, Leite antifelico Maria, Agua Alexandra, Brilhantina ondulante (fixa e ondeia as franjinhas, etc.), Figaro e Depilatorio Maria, para tirar os pelos do corpo. Creme activa. Leite de rosas. Banho de farelos. Juvenia, restaurador poderoso dos cabelos. Creme nupcial. Pó de arroz Maria, etc.

Alem dos excelentes produtos desta conceituada casa — **Au Bonheur des Dames** — encontram-se á venda, por preços ao alcance de todos, *perfumarias, leques, ganchos de fantasia e travessas, pentes, brinquedos, caixas de papel, recordações, bilhetes postais de Coimbra e os mais bonitos e de novidade noutros generos, etc., etc.*, no **BAZAR DE PARIS**, casa de muitos artigos, **Rua Visconde da Luz, 68 a 72**, telefone 420.

**CONVITE**

José Antonio d'Oliveira, sua esposa e filhos participam aos seus amigos e pessoas das suas relações, que foi Deus servido levar da vida presente a seu chorado filho e irmão Adriano José d'Oliveira, a quem se hão de fazer as honras funebres na igreja de Santa Cruz, hoje, 2, pelas 6 horas da tarde.

E para que este acto se torne mais solene, rogam se dignem honrá-lo com a sua presença, acompanhando o cadaver de casa á igreja e desta ao cemiterio.

**Arrematação**  
(1.ª PUBLICAÇÃO)

No dia 13 do proximo mez de Agosto pelas 13 horas na rua do Padrão, desta cidade, na casa que foi de residencia do executado Firmino dos Santos Pereira David, pelo processo de execução que contra este move nesta comarca e pelo cartorio do escrivão do 5.º officio Perdigoão, o Doutor Antonio de Carvalho Lucas, advogado, residente nesta cidade, se ha de proceder á venda em hasta publica de todos os bens moveis penhorados pela mesma execução e que constam de: pipas, uma quartola, um fogão de ferro, armação da loja, um moinho de café, duas balanças, um cofre, etc. Estes objectos que constam do respectivo processo serão entregues a quem maior lanço oferecer alem da sua avaliação.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos.

O escrivão do 5.º officio,  
**João Marques Perdigoão Junior.**  
Verifiquei a exactidão,  
O Juiz de Direito,  
**Sousa Mendes.**

**Declaração**

O abaixo assinado vem declarar publicamente que nunca teve qualquer contrato com o sr. Manuel Matos Cabo, e que não deve nada ao mesmo senhor.

Isto vem a proposito de na secção *Pelo Tribunal*, publicada por este jornal ter lido que foi requerida uma acção de pequenas dividas pelo sr. Matos Cabo contra a minha pessoa.

De hoje para o futuro não tomo responsabilidade por qualquer divida contraída seja por quem fór em meu nome a não ser que leve a minha assinatura.

Coimbra, 31 de julho de 1916.  
**Francisco Mendonça**

**Isqueiros mais baratos**

**FREIRE-Gravador**

Fabricadas para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos **FREIRE-GRAVADOR**, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

**Venda de pinheiros**

Vendem-se os pinheiros dum pinhal no casal dos Loios, situado aos Olivais. Quem o pretenda e queira vér dirija-se ao caseiro Antonio Curto.

Recebe propostas em carta fechada, Alfredo Manso, na Secretaria da Universidade.

**"Atlantica,"**  
(Companhia de Seguros)

Telegramas: ATLANTICA \* \* \* Telefones: Direcção, 1-986 Expediente, 1-306

Recita durante o corrente anno, Esc. . . . . 133:746\$845  
Sinistros pagos, Esc. . . . . 42:555\$995

Séde — Loios, 92 — PORTO

Delegações em Lisboa, Açores, Madeira e Cabo Verde. Agencias gerais em Londres e no Havre. 600 correspondentes no paiz. Seguros contra incendios e roubos. Seguros contra greves e tumultos, assaltos, roubos, incendios e danos provenientes dos mesmos. Seguros contra guerra, bombardeamento e perturbações civis. Unica Companhia em Portugal auctorizada a tomar seguros contra prejuizos resultantes de guerra civil e poder militar usurpado ou não. Seguros agricolas, postais e quebra de vidros. Seguros maritimos contra avaria grossa, particular, roubo, quebra e derrama.

**Seguros de guerra**

Esta Companhia tem contractos de resseguro com companhias inglesas, francesas, holandesas e dinamarquesas, trabalhando nos mercados estrangeiros e que a habilita a fazer premios mais baratos que as outras companhias.

Banqueiros: **J. M. Fernandes Guimarães & C.ª** e **Joaquim Pinto Leite F.ª & C.ª**.  
Representante em COIMBRA:

**Alberto da Fonseca**  
AVENIDA NAVARRO, 29-32 (Telef. 398)

**Casa de Educação e Ensino**  
Colégio para meninas

Directora — **Beatriz Julia Dias da Fonsêca**  
DIPLOMADA PELA ESCOLA NORMAL DE COIMBRA

**Instrução primaria e secundária**  
Línguas, música, lavôres, pirogravura, etc.

**Aceitam-se algumas alunas internas**  
Prestam-se quaisquer esclarecimentos na séde do Colégio  
PATIO DA INQUISIÇÃO, N.º 25, 1.º

**HORARIO DOS COMBOIOS**

Partidas	
1,25	Mixto. Alfarelos, Entroncamento, Setil e Lisboa.
2,50	Mixto. Pampilhosa e Porto.
3,34	Correto. Campanhã, Porto e Beira Alta.
5,25	Mixto. Miranda e Louzã.
7,35	Tramway. Alf. e Fig.
9,15	Mixto. Pamp. e Porto.
10,15	Alf., Entronc., Lisb., B. Baixa.
11,45	Rapido. Pamp. e Porto.
12,20	Omnibus. Mir. e Louzã. (Aos domingos, quartas e sextas.)
14,40	Tramway. Alf. e Figueira.
16,42	Omnibus. Pamp., ramal da Fig. e Porto. (As segundas, quartas e sabados e dia 23 de cada mês. Tem ligação na B. A., Santa Comba Dão.)
16,50	Tramway. Alf., Fig., Entronc., Lisb. e Leste.
17,22	Omnibus. Mir. e Louzã.
20,50	Rapido. Entronc. e Lisb.
23,39	Correto. Alf., Entronc. e Lisb.

**Chegadas**

0,13	Correto. Porto, Pamp. e B. Alta.
0,42	Tramway. Fig. e Alf.
2,00	Mixto. Porto.
3,24	Lisb., Entronc., e Alf.
4,05	Correto. Lisb., Entronc., B. Baixa, Leste, e linha de Torres.
8,15	Tramway. Fig. e Alf. (Só a 23 de cada mês.)
8,39	Omnibus. Louzã e Mir.
9,45	Tramway. Entronc., Fig. e Alf.
10,36	Omnibus. Porto, Pamp., B. Alta e Vizeu.
12,09	Rapido. Lisb. e Entronc.
13,08	Tramway. Fig. e Alf.
15,12	Omnibus. Porto.
15,40	Louzã e Mir. (Abs. domingos, quartas e sextas.)
17,17	Omnibus. Lisb., Entronc., Leste e Oeste.
19,14	Omnibus. Louzã e Mir.
21,19	Rapido. Porto e Pamp.

**Almanach Bertrand de 1917**  
Brochado, 500 \* Cartonado, 600

**Senhor da Serra de Semide**

Vende-se uma casa propria para habitação e negocio. Tem um bom quintal. Pedem um conto e quinhentos mil reis. Quem desejar escreva para Angelina Ferrer, Vija Nova de Miranda do Corvo.

**2.º Grupo de Companhias de Administração Militar**

**VENDE DE ESTRUMES**  
No quartel desta unidade, rua da Sofia, vende-se ás caradas ou ao metro cubico.

**Retrato animado**  
A mais interessante novidade fotografica

Reprodução no mesmo retrato de todas as expressões e movimentos

**Fotografia — G. TINOCO**  
Largo das Ameias, 10  
Telefone 208

**Fernando Lopes**  
ADVOGADO  
Rua Visconde da Luz, 50, 1.º, D. — Telef. 448  
COIMBRA

**LUGA-SE** uma loja com boa armazém para estabelecimento comercial na R. Visconde da Luz, n.º 39, 41 e 43. Tem casa de habitação e duas portas e uma vitrine. Trata-se com Antonio Nunes Correia, Praça 8 de Maio, ou com o proprietário, na Quinta das Alpenduradas, Arregaça.

**CASA.** Arrenda-se a Quinta das Varandas, a três minutos do electrico. Comporta grande familia, e trata-se com sua dona D. Maria Amalia, na sua residencia da rua da Matematica, ou com o solicitador Rocha Ferreira, rua da Sofia, 56, -3.º—COIMBRA.

**HOSPEDES.** Em casa particular e de toda a seriedade, aceitam-se duas ou três meninas, ou rapazes até á idade de 14 anos, para serem tratados como familia. Bom tratamento e asseio. Dão-se esclarecimentos nesta casa, na R. Oriental de Montarroio, 16.

**PIANO.** Compra-se, e aluga-se um. R. da Manutenção, 9.

**PIANO.** Compra-se em bom uso. Carta á redacção deste jornal a Fonseca.

**PIPAS.** Vende e aluga, Julio D. da Costa Pessoa.

**QUINTA.** Vende-se uma que tem terra de rega, muitas oliveiras, oito mil videiras novas, tanque, engenho, casas de habitação e para arrendar, currais, palheiros e muitas arvores de fruto. Fica muito proxima da linha electrica.

Nesta redacção informa-se.

**QUINTA.** Vende-se a Quinta Nova da Fonte do Castanheiro, á Arregaça, livre e sem encargos, que se compõe duma grande casa para habitação, vinha, pomar, horta e muitas arvores de fruto; tem muita agua nativa e de boa qualidade, e é situada em um dos melhores sitios de Coimbra, onde se disfruta belos panoramas.

Para ver e tratar na mesma quinta, com o seu dono, Joaquim Antonio Pedro.

**TRESPASSA-SE.** Boa loja no ponto mais central de Coimbra com ou sem fazendas facilita-se o pagamento. Diz-se nesta redacção.

**TERRENOS PARA EDIFICAÇÕES.** Vendem-se os terrenos na quinta de Montes Claros pertencentes a Manuel da Cruz Matos, recebendo as propostas Abilio Augusto Vieira, á entrada de Celas, ou Miguel José da Costa Braga, na Rua Visconde da Luz.

**VENDE-SE,** convindo o preço, o prédio da Avenida Sá da Bandeira, n.º 111, com quintais ajardinados, entestando com a rua Tenente Valadim, por onde tem tambem entrada.

Podem construir-se novos predios com frente para esta rua, ficando ainda com jardim.

Neste predio acha-se instalado o Liceu Feminino.

Para tratar, no escritório do advogado dr. Lusitano Brites, Praça 8 de Maio, 8, 2.º andar.

**6.000\$00.** Precisa-se esta quantia a juro modico, com excelente hipoteca nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

**7.000\$00.** Precisa-se esta quantia a juro modico sobre hipoteca, bem garantida, nesta cidade.

Trata-se com o solicitador Alberto Pita de Oliveira, R. da Sofia, 22, 1.º, telefone 548.

**Joaquim da S. Santos**

74 — Rua Eduardo Coelho — 80

(Antiga rua dos Sapateiros)

TELEFONE 205

**VINHOS, TABACOS**

✱ ✱ E LOTERIAS ✱ ✱

Completo sortido em generos alimenticios.

Vinhos finos e outras bebidas.

Garrafões e garrafas de diversos tamanhos.

Chumbo, cartuchos e fulminantes, breu e estopa alcatroada.

Sortimento em bilhetes e fracções para todas as loterias † † †

# A SIFILIS

(Em todas as suas fases e periodos), molestias de pele, chagas cancerosas e todas as doencas provenientes do sangue impuro

Tratam-se até á cura completa pelo  
**DEPURATOL**

(Marca registada em Portugal e em todos os paises da União Internacional de marcas)

Depurativo e anti-sifilítico

de todos o mais preconizado

pela classe medica e o UNICO com que os doentes se podem tratar até á cura completa (e sem deixar o menor vestigio), andando nas suas occupações habituais, nas suas viagens, nos seus passeios, sem o mais leve incomodo e sem o mais ligeiro inconveniente!

Eficaz em qualquer epoca do ano, e podendo ser usado com qualquer temperatura: chuva, frio ou calor! Grande remedio de efeitos admiraveis, recomendado pelas enumera pessoas que o teem tomado. Energico e inofensivo!

O mais energico depurativo e o mais eficaz purificador do sangue! O unico que não é purgativo nem exige dieta ou resguardo. O unico que não causa minima alteração no organismo do doente, quer seja tomado por adultos, quer por creanças, quer por pessoas fracas e de idade avancada! O unico que abre o apetite, dá energia e um bem estar geral ao doente! O unico que não exige o auxilio de lavagens, pós, pomadas, gargarejos e outros tratamentos secundarios.

Que todos se tratem pelo DEPURATOL, o unico e verdadeiro remedio da SIFILIS!

O "Depuratol", encontra-se á venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (9 a 12 dias de tratamento), 1\$050 reis; 6 tubos, 5\$300 reis. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir livro de intruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias: Farmacia J. NOBRE, 109, Praça de D. Pedro (Rocio), 110, LISBOA.

Deposito em COIMBRA: Drogaria Manuel Pereira Marques — Praça 8 de Maio, 33 a 36.

## Trabalhos tipograficos

Na TIPOGRAFIA DA GAZETA DE COIMBAR



Companhia de Seguros

FIDELIDADE

Fundada em 1835

Sede em LISBOA

CAPITAL . . . 1.344:000\$000

Fundo de reserva . . . . . 538.137\$359

Idem de garantia, depositado na Caixa

Geral de Depositos . . . . . 98.883\$750

Total . . . . . 637.021\$109

Indenisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424\$314

Esta Companhia, a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Correspondente em Coimbra

**BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor**

Rua Pedro Cardoso (Antiga Rua Corpo Deus), 38.

## Quereis deixar de fumar?

Bochechai com SOLUTO HIGIENICO! Composição inteiramente inofensiva e com a qual se deixa forçosamente de fumar, aborrecendo o tabaco por uma vez e sem saudades.

Frasco com instruções, 500 reis; pelo correio, 550 reis. Deposito em LISBOA: Farmacia J. Nobre, 109, Praça de D. Pedro, 109, (Rocio.)

Deposito em COIMBRA: Drogaria M. P. Marques, Praça 8 de Maio.

## Bento Carlos da Fonseca & C.ª

Espelhos de cristal. Espelhos em chapa. Espelhos com caixilhos. Espelhos para reclame de casas comerciais

Renovação de espelhos estragados

NOVO SISTEMA EM PORTUGAL

Gravura em vidro ordinario e cristais. Vidro fôsko em todas as classes. Marcas. Monogramas. Debuches sobre vidro, cristal, etc., etc.

Fazem-se molduras para quadros

FABRICA — Avenida Navarro — COIMBRA

Esta casa garante a perfeição dos seus trabalhos

# John M. Sumner & C.ª

SUCESORES

**A INDUSTRIAL AGRICOLA**

DE

**Baptista, Filho & C.º**

Escritorio

Avenida da Liberdade, 29 a 37

Telefone n.º 184

Endereço telegrafico

**SUMNERC**

Officinas

R. Jardim do Tabaco, 19 a 31

Telefone n.º 737

Especialidade em electricidade aplicada a todos os ramos

Instalações electricas de iluminação e força motriz

E

Officina de reparações de maquinas electricas dirigida por engenheiro especialista

Lampâdas electricas "Pope", de todas as voltagens e forças

Elevadores electricos para passageiros, carga, etc., de "Waygood",

Maquinas para as industrias, agricultura e colonias

Fundição de FERRO e BRONZE

Motores a gas rico, a gas pobre, a gasolina, a petróleo, a oleo cru, etc., de "KEIGHLEY",

Locomoveis, caminheiras e jogos de debulha "Foster",

Enfardadeiras a vapor e a gado † † † Ceifeiras e gadanheiras "Plano",

Sempre em deposito **ACESSORIOS** para todas as debulhadoras e ceifeiras

Desnatadeiras e batedeiras "GLOBE",

**Charruas** de vários sistemas, **grades, trilhos, noras de ferro** para tracção mecanica

e animal, relhas, ferragens, etc.

**Bombas** de todos os sistemas para pequenos e grandes rendimentos

Aproveitamento de **quedas de agua** por turbinas e rodas hydraulicas

Maquinas soltas e montagens completas de fabricas

† † † de **MOAGEM, CERAMICA, SERRAÇÃO, CARPINTARIA**, etc. † † †

**Moinhos e prensas para LAGARES de azeite** † Esmagadores de uva, prensas para vinho

**Maquinas ferramentas**, tais como: tornos, engenhos de furar, limadores,

**maquinas de fresar, maquinas de atarraxar, tarraxas**, etc.

*Acessorios de todas as qualidades para fabricas, tais como: correias de transmissão, ligadores,*

*atrilhos, oleos, gorduras, empanques, borrachas, cabos de transmissão, desperdicios,*

*picadeiras e mais accesorios para fabricas de moagem, tubagem e accesorios, etc., etc.*

Officinas aptas para a execução de todos os trabalhos de construção mecanica e civil

Orçamentos e projectos **GRATIS**

TODA A CORRESPONDENCIA DEVE SER DIRIGIDA AO NOSSO ESCRITORIO

**29—Avenida da Liberdade—37**  
**LISBOA**

## Automoveis

Grande serralheria mecanica e Fundição

Recolha e tratamento de automoveis, diaria e mensal a preços convencionais

Fabrico de todas as peças para automoveis, tais como: corças, pinhões, carretos, etc.

Cementação de aço.

Fabrico de carburadores economicos, reparações em magnetos, afinação de motores, etc., etc.

Fundição de metais.

Fabrico de peças para machinas industriaes.

Montagem de machinas.

Carga de acumuladores.

Serviço especial para clientes da provincia

**AUTOMOVEIS DE ALUGUER**

(Pedir tabela de preços)

Vulcanisações, (pedir tabela de preços).

Recolha, tratamento e ensino.—Transacções com automoveis em segunda mão.

**OFICINA-GARAGE DE COIMBRA**

Rua da Figueira da Foz, 170 — COIMBRA

End. teleg. — GARAGE-COIMBRA

Telef. 502



COMPANHIA DE SEGUROS

**TAGUS**

1877 — LISBOA

INDEMNISAÇÕES PAGAS, 1.413:397\$16,5

FUNDO DE RESERVA, 268.000\$000

Efectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas.

Seguros agricolas.

Correspondente em Coimbra:

José Joaquim da Silva Pereira.

14 — Praça do Comercio — 14

Sede em Lisboa — Praça do Comercio 56.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

**TUDO BARATISSIMO**

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brasil. Teve três medalhas, todas de ouro. O que ninguem até hoje conseguiu.

Rua do Ouro, 158 a 164 — Lisboa

Agencia geral em Coimbra,

seu amigo NERI LADEIRA, rua

Visconde da Luz, 63-65. Telefone

n.º 311.

## Casca de carvalho e de sobreiro

José Maria da Silva Raposo, socio da firma Raposo, Amado, Godinho & C.ª Limit.ª previne os proprietarios de carvalhos e sobreiros, de que na sua fabrica de cortumes, á Casa do Sal, se paga por alto preço, a casca das ditas arvores, sendo secca e em boas condições.

Coimbra, 31 de Maio de 1916.

José Maria da Silva Raposo.

## Empregado de escritorio

Precisa-se na Sociedade de Mercarias e Farinhas, Limitada,

# GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, \$04; repetições, idem, \$02; reclamares e comunicados, cada linha, \$06. (Para os assinantes 50% de desconto.) Anuncios permanentes, contracto especial

Assinaturas (pagamento adiantado): Ano, 2\$80; semestre, 1\$40; trimestre, \$70. Pelo correio: ano, 3\$06; semestre, 1\$53. Brasil, ano, 3\$60 (fortes). Para as colonias portuguesas, ano, 3\$20.

Redacção, administração e tipografia — PATEL DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA  
Director e proprietário, JOÃO RIBEIRO ARROBAS ::::: Editor, ABEL PAIS DE FIGUEIREDO  
Publica-se ás quartas-feiras e sabados

## Camaras municipais

Tem muitos apologistas, e nós também o somos, a municipalização dos serviços, mas não deixamos de concordar que ela tem grandes perigos e seus inconvenientes.

Se as camaras municipais fossem constituídas sempre por individuos que reunissem qualidades de competencia, zelo, actividade e honestidade, nenhuma desvantagem poderia resultar para os serviços municipalizados, e portanto para a inteira e absoluta garantia das receitas do municipio. Mas encontrar na mesma pessoa todos esses predicados, é coisa difficil.

Muitos a quem sobra a competencia, falta-lhes a solicitude ou o tempo para tratar dos negocios publicos; outros que têm tempo de sobra, não têm tino administrativo, deixando correr tudo á vontade, ou cedem a influencias politicas ou de amigos pessoais, em prejuizo dos serviços de que estão encarregados.

Ha quem defenda a remuneração dos vereadores municipais, pela mesma razão que se paga aos deputados. Se assim fosse, não faltaria quem quizesse servir aqueles cargos e até metesse empenho para os desempenhar; mas nem assim mesmo seria muito facil encontrar quem os exercesse com todo o escrupulo, zelo e competencia.

Dada a autonomia ás camaras municipais, aumentou o perigo da municipalização dos serviços. Agora é muito mais facil criar logares e aumentar ordenados.

Se o demonio da politica se não metesse nos negocios do municipio, exigindo sempre e cada vez mais para servir os seus amigos e apañiguados, seria mais facil haver boa administração municipal; mas a politica em tudo se mete e tudo estorva e complica.

Já a eleição camararia, como ela se faz e se tem feito, representa um acto politico dos mais importantes.

A politica é que faz vereadores, não admirando por isso que estes não deixem de ser politicos no exercicio desses cargos.

Alguns membros do senado municipal não têm a nitida compreensão dos seus deveres e da alta responsabilidade que pesa no desempenho desses cargos. Pouco lhes importa que corra bem, como corra mal; pouco lhes dá que o municipio tenha saldo positivo ou saldo negativo.

Individuos que assim pensam devem ser dispensados de exercer semelhantes cargos.

E' um erro eleger pessoas que andam envolvidas nos seus negocios ou que tem o dia tomado por afazeres a que não podem faltar.

Principalmente o presidente e os vereadores de certos pelouros não devem deixar de

comparecer na Camara diariamente, para acompanhar e resolver assuntos que perigam com a demora. Imaginar que os negocios do municipio podem correr facilmente e sem perigo, com a indiferença dos vereadores respectivos, é um engano e um risco grave.

Um vereador raro tem no exercicio do seu pelouro o mesmo tino e zelo administrativos que não podem deixar de ter nos seus negocios particulares. Isto é um facto bem evidente, que não é muito para admirar, mas que tem graves inconvenientes por se tratar de serviços importantes e de responsabilidade.

Qualquer empresa particular seria capaz de executar os mesmos serviços dum Camara Municipal com vinte ou trinta por cento de economia.

E' que os individuos que constituíssem essas empresas zelavam o que é seu e só seu, enquanto que os membros de um senado municipal tem de zelar o que é seu e é dos outros e muito mais destes do que d'ele.

Pode um dia encontrar-se dentro duma vereação municipal um cavalleiro que faça uma administração esculpulosissima, honesta, exemplar, e depois seguir-se uma camara que desfaça toda a sua obra e deixe em más circunstancias as finanças do municipio com a criação de logares dispensaveis, com aumento de vencimentos e outras despesas superfluas, e aí fica perdido e inutilizado tudo quanto fez o funcionario zeloso, muito á altura do logar que desempenhou.

Ha um meio de remediar estes males: é pôr a politica de parte e eleger para o municipio quem for considerado nas melhores condições para o desempenho de vereador, e aquêle que não reconheça em si as qualidades precisas para o ser, que recuse, que regeite a honra e confiança que lhe deram na urna.

Estas nossas considerações obedecem unicamente ao nosso modo de apreciar, na generalidade, assunto de tão grande importancia.

Temos sido sempre pela municipalização de serviços e oxalá que não tenhamos um dia de arrependimento do calor com que a temos defendido, o que poderá vir a dar-se se a administração do municipio de Coimbra cair em mãos de incompetentes.

POR COIMBRA E PELA SUA REGIÃO

### Defesa e Propaganda

#### Parque de Santa Cruz

Continua a Direcção desta Sociedade a dedicar toda a sua atenção ao progresso e embelesamento desta cidade, cumprindo rigorosamente o programa que traçou ao tomar posse, em 15 de Fevereiro ultimo, sem nunca se afastar dos seus Estatutos.

Actualmente está empenhada

na reconstrução da antiga estrada do Choupal, que constituia um dos mais agradaveis passeios nesta época do ano, apesar de ficar afastado da cidade.

Outro trabalho a prenda também neste momento: a valorização do Parque de Santa Cruz, construindo ali já um café-restaurante, um corêto e a vedação com muro e sebes, esta provisoria.

Para este fim apresentou em 23 de Fevereiro á Camara uma proposta-base, e, ha pouco, a sua regulamentação para a sua execução imediata, por meio dum empréstimo de 2 contos.

Recebeu-se a proposta da Camara, aceitando com algumas alterações a proposta regulamento que ha dias lhe foi apresentada.

Vai reunir-se a Direcção desta Sociedade para tomar conhecimento destas alterações.

#### Novos socios

Tem vindo diariamente inscrever-se novos e muitos socios, o que prova a confiança do publico na actual Direcção, animando-a a proseguir no seu trabalho metódico, mas constante, em favor da nossa Coimbra e da sua bela região.

Antonjo Marques Meco Junior, Coimbra.

José Custodio Nunes, Coimbra.

Victor Maria dos Santos, Coimbra.

Avelino Paredes, Coimbra.

D. Laura Mesquita, Coimbra.

Tomás Osorio Saraiva, Coimbra.

Abel Bernardes, Coimbra.

João Santos Ferrão, Coimbra.

Antonio A. Cardoso, Coimbra.

Manuel Cardoso Santos, Coimbra.

Abel Monteiro, Coimbra.

Manuel Rodrigues, Coimbra.

Manuel Lopes Diniz Junior, Coimbra.

Joaquim Rosa de Carvalho Moreira, Coimbra.

#### Terreno da Avenida

O sr. Antonio Eduardo Ferreira Barbosa efectuou na quinta feira o pagamento á Camara de 8:172\$09, importancia do terreno por ele adquirido contiguo ao Hotel Avenida, tendo pago de ciza 662\$09.

Disse-nos o sr. Barbosa que destina esse terreno a um predio, cuja loja possa servir para um grande café-restaurante, tendo o primeiro andar um amplo salão para casino, club ou outra applicação idêntica.

Provavelmente será encarregado da planta o sr. Teixeira Lopes.

O terreno, que mede trinta e tantos metros de frente, tem de fundo mais de 10 metros, area que dá bem para um estabelecimento desta natureza.

A loja terá de pé direito cerca de 5 metros.

#### Processo academico

A sr.ª D. Aurora de Castro e seu marido sr. Jaime de Gouveia, alunos de Direito, entregaram ante-ontem, na reitoria da Universidade, a sua defesa em virtude do processo que lhes é movido por causa do conflito de que dêmos conta.

#### Assistencia

Entre outras deliberações, a Comissão Distrital de Assistencia resolveu promover os meios ao seu alcance para internar no collegio dos orfãos dois filhos do sr. Augusto Bergstrom, professor do Licêu e publicista, que faleceu no Brasil; e subsidiar com 20\$00 Teresa Flora, de Vila Pouca de Cernache, para aquisição de uma perna automatic.

Aprovou as contas do ano economico findo.

## FAZENDO JUSTIÇA

### OPINIÃO INSUSPEITA

Na carta aberta do sr. dr. Julio de Vilhena ao sr. dr. Manuel de Oliveira Chaves e Castro, publicada no Apêndice do 2.º volume de *Antes da Republica*, o sr. dr. Vilhena fala assim da *Revista de Legislação e de Jurisprudencia* e da Universidade de Coimbra:

O meu sentimento de rectidão mandame declarar que o grande juriconsulto foi injusto para com V. Ex.ª. A *Revista de Legislação e de Jurisprudencia*, que V. Ex.ª fundou, e que ainda hoje existe, é um monumento juridico, e bastante para glorificar a fama do seu fundador. O direito, sobre tudo na parte civil, tem encontrado ali o seu melhor interprete, e a sua acção educadora é relevante nas gerações dos ultimos quarenta anos.

Mas, se Alves de Sá cometeu uma injustiça neste ponto restrito, é certo que falou verdade em tudo quanto refere em relação ao ensino no seu tempo (1886), em que ambos os dois entrámos na Universidade. É necessario não confundir a Universidade de hoje com a Universidade de ha cincoenta anos. Hoje pôde ela considerar-se um modelo; então era, na sua feição geral e com excepção de algumas cadeiras, uma simples escola de rudimentos juridicos, nem sempre apurados com boa critica. Hoje tem a sua *Revista*, o seu *Boletim da Faculdade de Direito*, o seu *Arquivo Bibliografico*, a sua Faculdade de Letras. Estuda-se tudo ali: a sciencia colonial, o direito internacional, a sociologia, a economia politica moderna, a historia do direito, a legislação comparada, as instituições romanas, todo esse complexo de doutrinas, enfim, que formam o quadro das melhores Universidades do mundo. Hoje os professores trabalham e tem um nome na sciencia e nas letras. Então, com algumas excepções que sempre existem nas colectividades, o professor era um simples empregado publico, que desempenhava a sua função burocratica, fazendo a sua modesta preleção e entregando-se á publicação restrita da *sebeta*. Geralmente, não tinha educação litteraria e não sabia escrever.

A autoridade de s. ex.ª para falar no assunto justifica-se por ter sido o sr. dr. Vilhena um aluno distintissimo da Faculdade de Direito e ter exercido os logares de maior gearquia no seu país.

Foi conselheiro do Estado, ministro, presidente do Supremo Tribunal, par do reino, deputado, chefe do partido regenerador e governador de Banco de Portugal. Foi também advogado e seria lente da mesma faculdade se tivesse sido candidato a um segundo concurso, visto ter sido excluido no primeiro a que concorreu.

E' portanto uma opinião autorisadissima e insuspeita que vale mais mas muito mais do que as diatribes aggressivas e insultuosas que revoltados e despeitados fazem á nossa Universidade.

#### Soldado que tenta suicidar-se

Na quinta-feira o soldado José Mendes, n.º 375 da 2.ª campanha do 2.º grupo da administração militar, tentou suicidar-se, no Cemeterio da Conchada, disparando 3 tiros de pistola, 2 dos quais se lhe alojaram no peito, ferindo-o o 3.º, sem gravidade, na cabeça.

O tresloucado foi para o cemeterio ás 6 horas da manhã e aí se conservou até ás 13, hora a que tentou pôr termo á existencia. Por vêses ameaçou algumas pessoas que junto-dele passavam.

As detonações ouviram-se precisamente no momento em que o sr. José Maria da Fonseca, administrador do cemeterio, comunicava ao 2.º grupo a attitudem em que se encontrava o soldado.

#### Asilo de Celas

O sr. dr. Silvio Pelico, illustre presidente da comissão executiva do municipio, apresentou na sessão de quinta-feira, a seguinte proposta referente ao Asilo de Celas:

Tendo aparecido no *Jornal de Coimbra* (n.º 524 do 1 do corrente) referencias desagradaveis ao Asilo de Celas, que apesar de destituidas de fundamento, convém esclarecer, proponho que um inquerito seja feito e que durante estes trabalhos a administração do Asilo seja adstrita á comissão de sindicancia.

Coimbra, sala das sessões, 3 de Agosto de 1916.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

O sr. Pedro Ferreira Dias Bandeira pediu a palavra e propoz que a comissão de sindicancia fosse constituída pelos srs. Frederico Pereira da Graça, vice-presidente da comissão executiva; Francisco Alves Madeira Junior, vereador substituto, e Manuel Miranda Cardoso, chefe da contabilidade.

E' justo ponderar que o sr. Madeira Junior é considerado um benemérito, tal foi a sua modelar administração durante os anos que superintendeu nesta casa de beneficencia.

Resolveu-se ainda que aos vogais da comissão se faculte transito livre nos electricos dos Olivais, pois é grande a distancia e o trabalho e são necessarias visitas pelo menos quotidianas, enquanto durarem esses trabalhos.

Em seguida o sr. dr. Silvio Pelico apresentou mais a seguinte proposta, que foi aprovada:

Verificando que, apesar de inumeros, constantes e insistentes conselhos, o empregado do Asilo de Celas, Manuel Teixeira Junior, não trata os velhos internados com o carinho, paciencia e solicitude, que a caridade exige e que as tradições daquela casa impõem, pois ninguém contesta que todos os vereadores e os mordomos, tanto o falecido José Maria d'Almeida como o actual Antonio Luis d'Almeida Patrio cumpriram e cumprem integralmente o seu dever; ponderando que sempre tive a esperança de educar e de modificar o empregado Manuel Teixeira Junior, tanto mais que é novo e chefe de familia, e que para tal fim nunca quis passar de advertencia e de instancias amigas e paternais, chegando infelizmente á conclusão de que se perdem por completo os meus esforços porque ele não deixa nunca de ser descarado e duro, e tanto que ha dias atirou com pedras ao asilado porteiro, Antonio Francisco, ameaçando-o até gravemente, factos que perante mim não contestou, e que não teve coragem de negar, alegando apenas a sua usual leviandade e portanto a falta da intenção criminosa;

Considerando que é muito preguiçoso e negligente e tenta muitas vêses fugir das suas obrigações;

Considerando que nunca lhe faltou auxilio, pois até lhe perdoei a renda da casa (12\$00) no ano corrente na ideia de fazer este desembolso;

Considerando finalmente que, não obstante serem improficuos todos estes processos de educação e de moralidade, não devemos esquecer que é pai e marido, e que talvez possa transformar-se e salvar-se recorrendo-se a quaisquer actos mais inercigos e mais decididos, proponho, a título de experiencia e na orientação pacifica e sempre protectora da Camara Municipal de Coimbra, não que seja demittido, mas apenas suspenso por trinta dias.

Coimbra, sala das sessões, 3 de Agosto de 1916.

#### Escola Normal

Requereram para exame de admisión á Escola Normal de Coimbra 58 alunos de ambos os sexos, tendo ficado 7 excluidos na prova escrita.

### Mausoleu a Brito Aranha

Do secretario da comissão promotora do mausoleu para guarda dos despojos mortais do preclaro cidadão e distinto escritor Pedro Wenceslau de Brito Aranha, recebemos o seguinte mapa que apresenta o estado da subscrição até 14 do corrente:

Folia 1, patente na sede da comissão, R. das Gaveas, 52, Lisboa	121\$50
Folia 2, no escritorio do sr. G. Sprá Hey, na R. do Arsenal, Lisboa	50\$50
Folia 3, no <i>Diario de Noticias</i>	96\$50
Folia 4, no <i>Comercio do Porto</i>	50\$00
Folia 5, na <i>Gazeta de Coimbra</i>	10\$00
	328\$50

As quantias recebidas tem sido depositadas na Caixa Economica Portuguesa.

A *Gazeta de Coimbra* lembra aos amigos do estimado jornalista e bibliografo este derradeiro preito de amizade e gratidão.

## O MILHO

III. Especies e variedades mais importantes: portuguesas, francesas e americanas. Escolha e selecção da semente. Sua vantagem. A sementeira ao covacho, a lanco e ás linhas. Grangeios, arrenda, sachá, monda, amontão, regas, decote e desfolhamento. Colheita.

Ainda ha pouco se admitia para o milho uma unica especie botânica — *zea mays*; mas depois dos estudos de varios botanicos, entre os quais se distinguem Semler e Stendel, são consideradas como especies distintas as seguintes: *Zea caragua*. É conhecido pelos nomes de *milho do Chile* e *pipoca*.

*Zea hirta*. Milho espidio ou veloso da California.

*Zea rostrata*.

*Zea cryptosperma*.

*Zea chthroplepis*.

*Zea macrocarpa*.

Todas estas quatro ultimas especies são originarias da America Central e da America do Sul. Não me alongo mais neste assunto, não só porque nem todos os especialistas estão de acordo, como também é um assunto de interesse meramente botânico, afastando-se, pois, do fim que tenho em vista.

As variedades do *Zea mays* são, como já disse, inumeras.

Algumas ha que estão perfectamente estudadas e fixadas, sendo objecto de profundos estudos em estabelecimentos especiais, onde sabios agronomos se dedicam unicamente ao melhoramento das castas do milho, seu estudo e classificação.

Na America do Norte ha estabelecimentos modelares para este estudo. Entre nós é digna de ser citada a Estação Agronomica de Belem, pelos seus belos trabalhos, infelizmente tão pouco conhecidos e mal apreciados, não só do publico como dos poderes governamentais.

Das variedades portuguesas muito havia a dizer, mas a falta de uma classificação racional segundo a *forma, rusticidade, produção*, etc., torna-se difficil, se não impossivel, qualquer estudo seguro.

Várias tem sido as tentativas para fazer uma classificação dos milhos portugueses.

Entre todos é notavel a que os grandes agronomos, que foram Ferreira Lapa e Andrade Corvo, publicaram.

Peña é que devido ás importações de milhos exóticos e outras circunstancias ela tenha já sido alterada no seu valor, porem continua sendo a melhor, senão a unica de bases seguras.

Foram os milhos portugueses divididos por aqueles illustres professores em duas secções: *milhos amarelos* e *milhos brancos*.

Cada uma destas se subdividia em outras duas secções: *milhos de palha ou cana alta* e de *cana curta*. Cada uma destas sub-secções se dividia em outras duas, a saber: *milhos de cana ou palha fina* e de *cana grossa*.

O quadro junto elucidá melhor que qualquer outra explicação:

Milho amarelo ou branco	palha curta	grossa
		fina
	palha alta	grossa
		fina

#### I. Milhos amarelos

a) Palha grossa e alta: *Gigantil*, *grosso temporário*, *orelha de mula*, *de sequeiro* e *de quarteiro*.

b) Palha fina e alta: *Verdeal* e *gallego*.

c) Palha grossa e curta: *Sarraceno* ou *caseno*, *cedovem*, *gameiro* e *mão de toupeira*.

#### II. Milhos brancos

a) Palha alta e grossa: *Zaburro* e *milhão de Viana*.

b) Palha curta e grossa: *De sequeiro* e *de arneiro*.

CRONICA DA SEMANA

Primeiro de agosto primeiro de inverno — diziam os antigos.

Eles lá tinham as suas razões, mas nós também as temos, afirmando que o 1.º de agosto deste ano deve ter sido dos que mais tem feito suar o topete á humanidade neste vale de lagrimas.

O sol parecia uma grande fornalha ao esconder-se, nos montes de Santa Clara.

Pela Avenida Navarro, pela ponte e outros sitios proximos do rio, os encalorados procuravam um bocadinho de brisa, mas em seu logar recebiam lufadas de ar abrasador.

Até o hipopotamo do Jardim Zoologico, que tanto está espicacando a curiosidade indigena do povo lisboeta, apesar de acostumado á temperatura da região onde sua mãe o deu á luz, tem estranhado o torrido clima para onde o mandaram para ser admirado, a tostão por cabeça, desde a ponta do focinho até á pontinha do rabo.

Mais uns tantos graus na escala termometrica e não haveria Noés capazes de nos salvar no grande forno.

Ninguém pensa no perigo que se corre ao ver as banhas a derreterem-se, o topete a suar e a boca a abrir-se á procura de refrescos.

Que felizes foram Adão e Eva em andarem pelo Paraíso livres dos fatos e das modas, nusinhos, sem o martirio das calças e das saias! Deviam ter sido ambos muito felizes!

Ha quem diga que eles não falavam a mesma lingua, mas que se entendiam muito bem. Nunca tiveram o mais pequeno arrufo,

estando sempre de acordo, até mesmo quando comeram o fruto prohibido.

Que lingua falaria Adão? Que lingua falaria Eva?

Um espanhol (são sempre os espanhóis os mais extravagantes no arrojio das suas afirmações), disse que Adão falava francês, Eva italiano e a serpente inglês, e que só Deus falava o espanhol. Mas com tão variado mistiforio de linguas não seria facil a paz que dizem que reinou no Paraíso terreal.

Tem-se descoberto nos ultimos anos grandes maquinas de guerra. Dizem que agora os alemães se estão servindo de novos gazes asfixiantes mais energeticos e mais mortíferos. Também Archimedes, o celebre geometra de Siracusa, inventou os espelhos ardentes com que queimou a frota dos romanos, e, se não falha a Historia, Procio usou do mesmo processo para destruir a frota de Vitelio.

Imagine-se que tormento horreroso ter de morrer pelo calor dentro dum navio!

Já então, duzentos e tantos anos antes de Cristo andar por este mundo, havia quem applicasse a sua inteligencia á descoberta dos meios mais faveis de dar cabo da humanidade.

Não admira que tantos seculos decorridos tudo isto esteja mais aperfeçoado e que até o proprio sol vá fazendo a ameaça de ser ele que um dia ha de pôr ponto neste maquinismo universal, provavelmente para se fazer outro ainda mais aperfeçoado, excepto nas paixões e na inveja dos homens, porque isto são males que jámais terão fim.

JUCA

MERCADOS

De MONTEMOR (Medida de 14,63)

Trigo	1,200
Milho branco	1,200
Milho amarelo	1,200
Centeo	1,400
Cevada	730
Aveia	550
Favas	900
Grão de bico	750
Chicharos	500
Feijão mocho	700
branco	800
pateta	740
de mistura	600
frade	600
Batatas, 15 quilos:	550
Tremoços, 20 litros	450
Galinhas, de 500 a	1,000
Frangos, de 160 a	360
Patos	340
Ovos, cada cento	1,800

Pela Sociedade I. M. P. n.º 10

Na sede desta Sociedade, no largo da Freiria, está, desde 1 de Agosto a 20 de Setembro, aberta a inscrição para os mancebos que no corrente anno completam 17 anos e que tendo de receber a instrução militar preparatoria, preferam alistar-se nesta Sociedade para começarem a receber a instrução em Outubro.

Extraordinariamente, podem alistar-se os mancebos dos outros anos que queiram aproveitar-se das vantagens que esta Sociedade concede e que são bastantes.

O primeiro mês de quota será o de Outubro.

A instrução militar, superiormente dirigida pelo sr. capitão Luis de Carvalho, será cuidadosamente ministrada aos alistados de fórma a torna-los aptos a obterem o diploma de *Aptidão Militar*, e com elle o direito ás vantagens concedidas pelo ministerio da guerra.

A par disto começarão a funcionar em 15 de outubro na sede da Sociedade os cursos de instrução primaria, 1.º e 2.º grau; de habilitação para 2.º sargentos e 1.º cabos; de educação civica e de geografia e historia, dirigidos por distintos professores, destacando-se dentre eles os seguintes: Duarte Mendes da Costa, de instrução primaria; tenente Oliveira Miranda, dos cursos de sargentos e cabos; e dr. Hermano de Carvalho, de geografia, historia e educação civica.

Além destes cursos serão creados outros de especialidades militares, tais como sinaleiros, corneteiros, ginastica, etc.

Todos os chefes de familia teem grande vantagem em fazer alistar os seus filhos nesta Sociedade, porque sendo ella um centro destinado a levantar e cimentar as altas virtudes civicas e militares na mocidade conimbricense, é-lhe expressamente prohibido intervir em qualquer manifestação politica ou religiosa.

Nos proximos numeros continuaremos a informar os nossos leitores das vantagens desta Sociedade.

Na Tabacaria Crespo, Rua Ferreira Borges, distribuem-se os boletins de inscrição.

Esta Sociedade effectuou no passado domingo um passeio militar á Portela do Mondego, regressando os alistados a esta cidade, cerca das 12 horas.

Continuamos a publicar os nomes dos socios auxiliares, inscritos nesta Sociedade:

- Conde do Ameal.
- Visconde do Ameal.
- Dr. Filomeno da Camara.
- Dr. Henrique Videira e Melo.
- Dr. Zacarias Guerreiro.
- Dr. Oil Pereira Gonçalves.

A RECEITA

mais simples e facil

para ter nenés robustos e de perfeita saude é dar-lhes a

FARINHA LACTEA NESTLÉ

com base do excellente leite Suíço.

Ecoss da sociedade

ANIVERSARIOS

Fez anos, na quarta-feira, o sr. Antonio d'Almeida Junior.

Faz anos, na segunda-feira, a sr.ª D. Maria da Piedade Palhinha Dias.

SABIDAS E CHEGADAS

Para Matosinhos, d. sr.ª D. Herminia Breits Jardim e sua filha.

Para Alemquer, o sr. Francisco Silvano.

Para Ceia, o sr. Alberto Fontes.

Para Guimarães, o sr. dr. Álvaro José da Silva Basto.

Para Souselas, os srs. dr. Antonio Saldanha Moncada e Antonio Seica Ferrer da Silva.

Para a Curia, o sr. coronel Xavier da Cunha.

Mendicidade

Resolveu a Camara Municipal, na sua ultima sessão, officiar ao sr. commissario de policia a fim de s. ex.ª ordenar que aos mendigos não seja permitido permanecerem nos bancos fronteiros ao Hotel Avenida.

Outras medidas no sentido de suprimir a mendicidade, que tanto por aí abunda, são de necessidade tomarem-se, porque ellas impõem-se para o bom nome moral da nossa terra.

Re moção de presos

Uma força da guarda republicana do Porto conduziu para esta cidade 5 presos, 2 dos quais espanhóis, de Estarreja, pelo crime de passagem de moeda falsa, mas que se destinavam a Vizeu, e que por engano do administrador daquele concelho vieram para aqui.

Varias noticias

Por proposta do sr. Dr. Costa Lobo, foi nomeado membro do Instituto de Coimbra, o conhecido maestro sr. Antonio Pena, adjunto da Academia de Ciencias de Portugal, official da Academia da França e cavaleiro da Legião de Honra e da Coróa de Italia.

Em visita pastoral, parte hoje para Gois, o reverendo Bispo de Coimbra.

Foram concedidos 100\$00 e 200\$00, respectivamente, para construção de escolas nas freguezias do Bolho e das Febres, do concelho de Cantanhede.

Seguiu para a Figueira da Foz, subsidiado pela Comissão de Assistencia, Armando Exposto, de Ponte do Lima.

Foi suspenso por 15 dias o zelador municipal, José da Costa.

A Camara Municipal representou ao ministro do fomento para que a estrada para o alto de Santa Clara parta do começo da estrada do Almegue.

Seguiu para Lisboa, por ter sido mordido por um cão atacado de raiva, Augusto Dias, de Fala, freguezia de S. Martinho do Bispo.

Vai ser internado no Asilo de Celas, o antigo operario de pedreiro do municipio, Antonio Pereira.

O rendimento dos electricos no mês findo foi de 3:781\$29, menos 846\$72 do que em igual mês do anno anterior. Esta differença é devida ás festas da Rainha Santa que se realizaram em 1915.

PORTUGAL NA GUERRA

Chegou na quinta feira a esta cidade, pelas 22 horas, vindo dos exercicios de Tancos, o regimento de infantaria 23 que foi alvo de estrepitosas manifestações.

Da estação velha até ao quartel de Sant'Ana estacionavam muitas centenas de pessoas, que receberam carinhosamente os bravos soldados.

Na estação foram erguidos muitos vivas á Patria, Republica e ao Exercito.

Ontem regressou o regimento de infantaria 35, repetindo-se as manifestações de sympathia.

O sr. comandante da divisão officiou á Camara pedindo-lhe a autorisação para no atrio permanecer, durante algum tempo, uma força de infantaria, das 18 ás 22 horas, para serviço de patrulhas.

Este serviço começou a ser feito ontem.

Foram afixados editais convidando os 2.ºs sargentos e 1.ºs cabos das tropas de R. I. R. n.º 23 que desejarem desempenhar os logares de amanuenses no D. R. I. n.º 24, com sede em Aveiro, devendo os que aceitarem fazerem a devida declaração na sede do regimento ou á autoridade administrativa da terra onde residem.

O sr. comandante da divisão officiou á Camara pedindo-lhe a autorisação para no atrio permanecer, durante algum tempo, uma força de infantaria, das 18 ás 22 horas, para serviço de patrulhas.

Este serviço começou a ser feito ontem.

Foram afixados editais convidando os 2.ºs sargentos e 1.ºs cabos das tropas de R. I. R. n.º 23 que desejarem desempenhar os logares de amanuenses no D. R. I. n.º 24, com sede em Aveiro, devendo os que aceitarem fazerem a devida declaração na sede do regimento ou á autoridade administrativa da terra onde residem.

Antes da Republica

Com este titulo publicou o sr. dr. Julio Marques de Vilhena dois grossos volumes editados pelos srs. França e Armenio, livreiros-editores desta cidade, os quais contem elementos importantes e curiosos para a historia da politica portuguesa antes do advento da Republica.

Quem ignorasse o que era a intrighada e até o pouco zelo patriotico de alguns homens publicos no ultimo periodo do regimen extinto, fica-o sabendo pela leitura dessa obra, que vem cheia de transcrições de trechos de artigos e de cartas politicas.

A publicação do sr. dr. Vilhena revela grande trabalho para colligir tantos elementos de informação e muita facilidade de escrever bem e com clareza.

Semilhante assunto, como elle é tratado, não pode agradar a todos, principalmente áqueles que teem responsabilidades como s. ex.ª afirma.

O sr. dr. Julio de Vilhena é bastante minucioso em certas passagens da sua obra, o que tem dado logar a discussão na imprensa.

Os milhos franceses foram divididos por Garola em três grupos a saber:

1.º Grupo — milhos corados: King-Philip. Variedade muito produtiva; precoce de espigas pequenas.

Rouge-gros. Variedade de palha alta muito recomendavel.

2.º Grupo — milhos amarelos: Quarantain. Unica variedade que amadurece em todas as regiões da França. Muito estimado.

Hatif de Auxone e Jone des Landes. Variedades muito cultivadas no sul. Farinha muito apreciada. Bom rendimento.

3.º Grupo — milhos brancos: Blanc des Landes. King-Philip blanc. Esta ultima variedade é cultivada entre nós com o nome de milho rei Filipe. É muito temporã. Espigas finas, de grãos médios e de bom rendimento em farinha.

Julho de 1916.

E. D'ALMEIDA

Um gastronomo

Informa a Soberania do Povo, de Agueda:

Afirma-se que no quartel do 28, desta vila, existe um recruta que em gastronomia, se não leva as lampas ao celebre comilão de Almada, com elle se poderia aparelhar.

O grande comedor engole, num abrir e fechar de olhos, sete marmitas de rancho, de manhã ou á tarde, 3 ou 4 pães, a que elles chamam *casqueiro*, e não satisfeito ainda, logo que se vê fóra do quartel, emboca pela primeira baiuca que encontra abertia a comprar pão, bacalhau frito, etc., etc.

Ainda um dia destes, depois de ter devorado as 7 marmitas de rancho e ter engolido alguns pães, de mistura com fruta, disse para os camaradas, ao passar por um enorme taboleiro onde iam amontoadas algumas duzias de pães de trigo:

— Qual de vocês quer apostar em como eu sou capaz de comer tres duzias daquelles gajos que ali vão a meter raiva?

Mas nessa é que nenhum d'elles caiu.

É pior que o hipopotamo a comer!

Barbaridade

Em virtude de queixa de socios da Sociedade Protectora dos Animais, de Braga, foram entregues ao tribunal umas mulheres do largo das Carvalheiras, da mesma cidade, que frigram em azeite trez cachorrós vivos, a fim de fazerem um remedio para curativo de uma perna doente.

Que selvageria!

Remedio francés

Remedio francés

Obituario

No Hospital da Universidade finou-se o sr. Manuel Costa, natural de Avis, e soldado n.º 88 da 3.ª companhia do 4.º batalhão da Guarda Nacional Republicana, com sede nesta cidade.

O extinto gosava da estima não só dos seus camaradas que tinham por elle elevada sympathia, mas também dos seus superiores que muito o consideravam. Era dotado de excellentes qualidades e uma praça cumpridora dos seus deveres.

Sobre a urna que encerrava o cadaver do saudoso extinto foram depositas três coróas sendo uma de grandes dimensões de violetas brancas e lilazes com largas fitas de *moirée* com a seguinte dedicatória gravada a ouro —  *Ao seu camarada Manuel Costa, soldado n.º 88 — A 3.ª companhia do batalhão 4.º da Guarda Nacional Republicana.*

Outra do pai e irmãs e ainda outra oferecida pelos guardas da 2.ª esquadra de policia.

No funeral, tomaram parte os seus camaradas da guarda repu-

blicana, policia civica e uma força da companhia de saude, empregados nos electricos e outras pessoas das relações do infeliz rapaz.

Tambem acompanharam o cadaver o comandante interino da guarda republicana, o sr. commissario de policia, o pai e outras pessoas de familia do extinto.

Foram organisados varios turnos constituídos pela guarda, policia e companhia de saude.

O caixão ia coberto com a bandeira nacional.

Dirigia o funeral o 1.º sargento José Martins da guarda republicana.

Foi encarregada do funeral a agencia dos srs. Mesquita & Irmão.

Tambem se finou o zelador municipal reformado, Antonio Maria Lopes.

O seu funeral foi feito a expensas do municipal.

FARMACIAS

Entram amanhã de turno as seguintes farmacias:

Donato, Rua Ferreira Borges.

Castro, Rua da Sofia.

Sobral, Rua Candido dos Reis.

P. de Moraes, no seu *Manual Prático de Agricultura*, apresenta as seguintes variedades de milho: amarelo, temporão, regadio e mudo; branco, graúdo e palhão.

A estas junta ainda as seguintes variedades: anão ou gatinho, roxo (var. purpurea), mulato (var. fusca), dente de cavalo, milho batata, ratinho, toupeiro, etc.

As principais características dos milhos portugueses são as seguintes:

Os milhos corados (amarelos, acastanhados, vermelhos, etc.) são em geral duros ou durasios, isto é a factura dos grãos teem um aspecto vitroso.

Os milhos brancos ou descorados (amarelados), são em geral moles ou molares, a quebradura ou a factura dos seus grãos tem um aspecto farinoso ou semi-farinoso.

Os milhos amarelos de palha alta e grossa e os de palha alta e fina, teem as castas mais produtivas em semente chegando a dar quatro espigas de oitenta e cinco grãos cada. As espigas chegam a ter dóze a desassete fiadas de trinta grãos cada uma. As espigas pesam em média 180 gramas. Rende em farinha perto de 56%.

Os milhos brancos teem uma produção tão variavel como as castas de milho amarelo.

O de palha longa chega a ter 4 metros de altura e é de inferior rendimento em grãos, ao passo que o de palha curta e grossa dá boa produção, chegando o hectolitro a pesar 79 quilos, enquanto que os de palha alta não chegam a 75 quilos.

O milho amarelo é preferivel para os terrenos secos e fornece variedades serodias para sequeiro, muito apreciáveis.

O milho amarelo dá mais semente em terras pobres do que o milho branco.

O milho branco de cana alta dá-se muito bem em terrenos frescos.

O milho branco para sequeiro dá as castas de pouca palha, por exemplo, o *gatinho*.

O milho branco é, em geral, mais cultivado para o norte e o amarelo para o sul do país.

Farei agora uma breve resenha das principais castas de milhos franceses e americanos.

Os milhos franceses foram divididos por Garola em três grupos a saber:

1.º Grupo — milhos corados: King-Philip. Variedade muito produtiva; precoce de espigas pequenas.

Rouge-gros. Variedade de palha alta muito recomendavel.

2.º Grupo — milhos amarelos: Quarantain. Unica variedade que amadurece em todas as regiões da França. Muito estimado.

Hatif de Auxone e Jone des Landes. Variedades muito cultivadas no sul. Farinha muito apreciada. Bom rendimento.

3.º Grupo — milhos brancos: Blanc des Landes. King-Philip blanc. Esta ultima variedade é cultivada entre nós com o nome de milho rei Filipe. É muito temporã. Espigas finas, de grãos médios e de bom rendimento em farinha.

Julho de 1916.

E. D'ALMEIDA

Um gastronomo

Informa a Soberania do Povo, de Agueda:

Afirma-se que no quartel do 28, desta vila, existe um recruta que em gastronomia, se não leva as lampas ao celebre comilão de Almada, com elle se poderia aparelhar.

O grande comedor engole, num abrir e fechar de olhos, sete marmitas de rancho, de manhã ou á tarde, 3 ou 4 pães, a que elles chamam *casqueiro*, e não satisfeito ainda, logo que se vê fóra do quartel, emboca pela primeira baiuca que encontra abertia a comprar pão, bacalhau frito, etc., etc.

Ainda um dia destes, depois de ter devorado as 7 marmitas de rancho e ter engolido alguns pães, de mistura com fruta, disse para os camaradas, ao passar por um enorme taboleiro onde iam amontoadas algumas duzias de pães de trigo:

— Qual de vocês quer apostar em como eu sou capaz de comer tres duzias daquelles gajos que ali vão a meter raiva?

Mas nessa é que nenhum d'elles caiu.

É pior que o hipopotamo a comer!

Barbaridade

Em virtude de queixa de socios da Sociedade Protectora dos Animais, de Braga, foram entregues ao tribunal umas mulheres do largo das Carvalheiras, da mesma cidade, que frigram em azeite trez cachorrós vivos, a fim de fazerem um remedio para curativo de uma perna doente.

Que selvageria!

Que selvageria!